5.3 EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

1º SEMESTRE

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Ementa:

A história das idéias psicológicas. A Psicologia filosófica ou pré-científica. A constituição da Psicologia como ciência: características do contexto social, político e científico e seus impactos nesse processo. Fechner e Wundt: a fundação da Psicologia científica. Os sistemas teóricos que marcaram os primórdios da Psicologia científica: Estruturalismo, Funcionalismo, Behaviorismo, Gestalt e Psicanálise. A Psicologia no Brasil: processo histórico de constituição como campo científico e profissional.

Objetivos:

● Localizar historicamente a origem dos principais temas e abordagens que integram o domínio atual da Psicologia;
● Discutir os elementos característicos da produção do conhecimento da Psicologia nos diferentes períodos da sua história;
● Identificar os principais marcos de fundação da Psicologia como campo científico;
● Identificar os fatores históricos que explicam a atual dispersão e fragmentação da Psicologia;
● Caracterizar as diferentes matrizes teóricas existentes na Psicologia e seu processo de constituição;
● Articular a relação existente entre a matriz teórica e a concepção de ciência, método e homem.
● Contextualizar o surgimento e desenvolvimento da Psicologia no Brasil.

Bibliografia básica:

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia**.** São Paulo: Ed. Saraiva: 2002.
FREIRE, I. R. **Raízes da psicologia.** Petrópolis: Vozes, 1997.
SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Bibliografia complementar:

BROZEK, J.; MASSIMI, M. (Orgs.). **Historiografia da psicologia moderna**. São Paulo: Loyola, 1998.
CAMPOS, R. H. de F. (Org.). **História da psicologia: pesquisa, formação, ensino.** São Paulo: EDUC, 1996.
DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Ed. McGraw-Hill do Brasil, 1983.
FIGUEIREDO, L. C. M. **Matrizes do pensamento psicológico**. Petrópolis: Vozes, 1995.
JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (org.). **História da psicologia:** rumos e percursos. Rio de Janeiro: Nau Ed., 2006.

PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO

Ementa:

A Psicologia como ciência e como profissão, abordando suas características principais e sua relação com outras áreas de conhecimento, seus limites e extensão. Objeto e métodos de estudo da psicologia.

Objetivos:

● Conceituar Psicologia, identificar seu objeto de estudo e seus métodos de pesquisa;
● Estabelecer relações da Psicologia com outras áreas do conhecimento, buscando delimitar seu espaço enquanto ciência e prática profissional;
● Analisar criticamente os campos de atuação do Psicólogo na contemporaneidade;
● Conhecer os campos atuais e potencias de atuação do psicólogo, considerando as especificidades regionais;
● Compreender o processo histórico de configuração da prática profissional da psicologia, particularmente no Brasil;
● Identificar os desafios contemporâneos e tendências futuras da prática profissional da Psicologia;
● Identificar as responsabilidades do psicólogo e a Realidade Social e Política brasileira;

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana B.; FURTADO; Odair; TEXEIRA, M. de L. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2009.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicólogo Brasileiro: Construção de novos espaços**. Campinas: Atomo&Alinea, 2005.
YAMAMOTO, Oswaldo H.;, GOUVEIA, Valdiney Veloso. **Construindo a Psicologia Brasileira:** Desafios da ciência e a prática psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

Bibliografia Complementar:
ATKINSON, R. **Introdução à psicologia.** São Paulo: Artmed, 2002.
ACHAR, R. (Coord.). **Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para sua formação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
BRAGHIROLLI, E. M. et al. **Psicologia geral**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makron Books, 1983.
FIGUEIREDO, L. C. **Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos**. Petrópolis: Vozes : EDUC, 1996.

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA
Ementa:
O processo de construção do conhecimento. Filosofia, Ciência, Senso Comum, Ideologia, Arte e Religião. Principais tendências filosóficas frente ao problema do conhecimento: Racionalismo, Empirismo, Idealismo, Materialismo. Os pressupostos sobre a natureza do homem e o conceito de mente ao longo da história da Filosofia. História e fundamentos da reflexão filosófica. Filosofia antiga: filosofia grega pré-socrática (Demócrito, Heráclito, Parmênides) e período antropológico (Sócrates, Platão, Aristóteles). Filosofia medieval. Filosofia moderna. Filosofia contemporânea.

Objetivos:
● Analisar os debates que construíram a história da teoria do conhecimento, com ênfase na compreensão das relações sujeito-objeto, das bases empíricas e racionais do conhecimento e da natureza da verdade.
● Demarcar, quanto às suas características epistemológicas, as diferentes formas históricas de produção do conhecimento, analisando os vínculos entre Filosofia, Ciência, Senso Comum, Ideologia, Arte e Religião.
● Caracterizar o campo dos estudos e teorias filosóficas em sua abrangência de forma a extrair as suas contribuições para a compreensão dos problemas investigados pela Psicologia e das estratégias usadas nestas investigações.
● Discutir contribuições de tendências contemporâneas da Filosofia para a compreensão da produção científica em Psicologia.

Bibliografia Básica:
ABBAGNANO, N. **História da filosofia**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
ARANHA, M. L. A **Filosofando, introdução à filosofia.** São Paulo: Moderna, 2003.
FREIRE, I. R. **Raízes da psicologia.** Petrópolis: Vozes, 2007.
Bibliografia Complementar:
ARANHA, M. L. A. Martins, M. H. P. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2001.
CHAUÍ, M. de S. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1998.
NUNES, C. A. **Aprendendo filosofia**. 7. ed. Campinas: Papirus, 1997.
REZENDE, A. (org). **Curso de filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

METODOLOGIA DA PESQUISA I
Ementa:
Leitura. Técnicas de estudo individual e em grupo. Fichamento de leituras. Elaboração de resumos. Apresentações em público. Uso do tempo. O trabalho acadêmico em equipe. Apresentação de trabalhos escolares e acadêmicos. Os relatórios técnicos e científicos. A linguagem científica. Normas técnicas para citação. Relatórios profissionais.

Objetivos:

● Dominar instrumentos essenciais para assegurar a qualidade e produtividade de sua atividade acadêmica durante o processo de formação.
● Aperfeiçoar o seu procedimento de leitura de textos técnicos e científicos de forma a maximizar o processamento e uso das informações relevantes para a sua formação.
● Dominar o processo de busca de informações relevantes em base de dados diversas, potencializando o uso dos recursos disponibilizados pela biblioteca.
● Refletir sobre os processos de estudo e trabalho em grupo de forma a poder funcionar como um elemento facilitador dos processos grupais ao longo do curso.
● Aperfeiçoar as suas estratégias pessoais de uso do tempo.
● Conhecer as normas técnicas para fazer citação de referências em trabalhos acadêmicos.
● Dominar as características gerais de relatórios científicos e técnicos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. N. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Ed. Atlas, 2007.
LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Ed. Atlas, 2010.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Ed. Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica.** São Paulo: Ed. Prazer de ler. 8ª. Ed. 2000.
BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender - Introdução à metodologia científica.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2005
LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber – manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed/Ufmg, 1999.
PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SANTOS, Izequias Estevan dos. **Manual de Metodos e técnicas de pesquisa cientifica**. Niteroi: Impetos, 2009.

SOCIOLOGIA GERAL I

Ementa:

Fundamentação: conceitos básicos: realidade, sociedade, cultura, diferenças culturais, etnocentrismo, aculturação. Natureza humana e cultura. A cultura na personalidade. Organização e estrutura dos sistemas sociais. Processo de socialização e identidade pessoal. Temas em sociologia: poder, liberdade, educação, grupos e massas. Interação social e seus processos.

Objetivos:

● Compreender a relação entre natureza humana, cultura e sociedade.
● Compreender diferentes perspectivas de entendimento do fenômeno 'cultura' e sua estreita relação com os fenômenos psicológicos e psicossociais
● Identificar as categorias sociológicas utilizadas para a construção de análises acerca da relação entre o indivíduo e a sociedade contemporânea.
● Analisar as categorias trabalho, educação, saúde e comunidade na perspectiva sociológica.
● Entender a importância dos sistemas e processos culturais para a formação da estrutura básica da personalidade.
● Caracterizar os fenômenos da industrialização e da urbanização e seus impactos sobre o indivíduo, a cultura e a sociedade.
● Compreender as concepções sobre formação de grupos, massas e sociedade.

Bibliografia Básica:

BRYM, Robert J. **SOCIOLOGIA**: Uma bússola para um novo mundo. São Paulo, Cengage Learning, 2009.
FERREIRA, Delson. **Manual de Sociologia**: dos clássicos à sociedade de informação. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

Bibliografia Complementar:

ARIES, P.; DUBY, G. (Orgs.). **Historia da vida privada.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999. v. I-V.
BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade:** tratado de sociologia do conhecimento.10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
BOUDON, R. (Dir.) ; BAECHLER, J. et al. (Colabs.). **Tratado de sociologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
CHAUI, M. **Cultura e democracia**. São Paulo: Moderna, 2000.
DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** Estudo de Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Cortez, 2003.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I

Ementa:

Conceito de desenvolvimento. Historicidade do conceito de infância. Métodos de estudo em psicologia do desenvolvimento: medidas de resultados versus enfoques processuais. Concepções sobre desenvolvimento e as grandes questões: natureza x ambiente, continuidades x descontinuidades, e diferenças individuais (estabilidade ao longo do tempo e consistência nas diferentes situações), nas diversas abordagens ao desenvolvimento: psicanálise, teoria do apego, aprendizagem social, etologia, teoria ecológica de Bronfenbrenner, construtivismo piagetiano, e perspectiva sócio-histórica (em Vygotsky e em elaborações contemporâneas). Desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Integração dos aspectos cognitivo, emocional e social do desenvolvimento. Questões concernentes à socialização nos diversos contextos do desenvolvimento: família, pares de idade, grupos, creche, escola; mídia, economia, política.

Parte Prática: Observação e registro do comportamento de crianças em creches, pré-escolas e escolas.

Objetivos:

● Conceituar o fenômeno do desenvolvimento.
● Distinguir as especificidades de uma metodologia adequada ao estudo de mudança ao longo do tempo.
● Caracterizar as principais teorias sobre o desenvolvimento, derivando implicações para as práticas culturais e profissionais de criação e educação.
● Empregar técnicas de observação e análise de dados em contextos desenvolvimentais

Bibliografia Básica:

BEE, H. **O ciclo vital.** Porto Alegre: Artmed, 1997.
BEE, H. **A criança em desenvolvimento**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.*;* FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bibliografia Complementar:

DOLTO, Françoise. **Quando surge a criança**. Saoi Paulo: Papirus, 1996. Vol I e II.
COLL, C.; PALÁCIOS, J.; E MARCHESI, A. A . (Eds.*)* **Desenvolvimento psicológico e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. vol.1.
GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor –** bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Claudia. **Teorias do desenvolvimento:** Conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1981. Vol 1.
RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Claudia. **A idade pré-escolar**. São Paulo: EPU, 2003. Vol 3.

PSICOGENÉTICA

Ementa:

Noções de Antropologia física. Teoria da evolução do comportamento humano: princípios de sociobiologia. Conceito de Seleção Natural e comportamento. A base celular da hereditariedade. Conceitos básicos: gene, genótipo, fenótipo, cromossomo, comátide, síndrome, gene recessivo e dominante, cariótipo. Mutação e diversidade genética. Conceito de Seleção natural e comportamento: a diversidade humana. As leis de Mendel. Herança poligênica do comportamento. Os métodos de estudo genéticos. Questões atuais no campo da genética humana e a discussão dos seus aspectos éticos.

Parte Prática: Atividades no Laboratório de Genética.

Objetivos:
● Conhecer a teoria da evolução humana filogeneticamente, relacionando-a aos problemas da ontogenia.
● Analisar as controvérsias que cercam a abordagem evolucionista do comportamento humano e como ela integra, modernamente, as dimensões biológicas, sociais e culturais.
● Analisar os fundamentos genéticos do comportamento humano, discutindo a influência dos fatores hereditários na compreensão da diversidade humana.
● Descrever os procedimentos metodológicos típicos para o exame dos impactos de fatores hereditários sobre o comportamento humano.
● Discutir a interação entre genes e ambiente na determinação de comportamentos normais e patológicos com ênfase na compreensão da inteligência e sua evolução.
● Analisar os avanços científicos no campo da genética do comportamento e suas implicações para a teorização psicológica sobre o comportamento humano.

Bibliografia Básica:
BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. **Genética humana**. Porto Alegre: UFRGS/Artes Médicas, 2001.
MOTTA, P.A. **Genética Humana Aplicada a Psicologia e Toda Área Biomédica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2005.
PLOMIN, R. et al. **Genética do Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 5 ed. 2011.

Bibliografia Complementar:
ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências:** Desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2010.
DE ROBERTIS, E. E.; ROBERTIS, E. M. **Bases de biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
FROTA-PESSOA, O.; OTTO, P. A.; OTTO, P. G. **Genética Humana e Clínica**. São Paulo: Roca, 2005.
PIMENTEL M.; SANTOS-REBOUÇAS, C.; GALLO, C. **Genética**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS
Ementa:
As concepções acerca do homem. Sua origem, abrangência e generalidades. A noção da totalidade e a construção do significado do ser. O homem racional; O homem natural; O homem pessoal; O homem social. Visão antropológica na pós-modernidade. Identidades e diversidades culturais na sociedade brasileira, raças, etnias e afro descendência. Antropologia da Saúde. Dimensões socioculturais das Práticas relativas à Saúde.

Objetivos:
● Conhecer o conceito de antropologia.
● Fornecer uma visão ampla da antropologia e sua perspectiva científica acerca da origem do homem.
● Analisar as implicações dessa visão para a compreensão de ser humano.
● Compreender a diversidade étnica-racial no contexto social brasileiro.
● Identificar aspectos da antropologia da saúde e o significado das representações e simbolismos presentes no processo saúde-doença.

Bibliografia Básica:
ALVES, Paulo César, MINAYO, Maria Cecília (Orgs.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.
MELLO, Luiz Gonzaga. **Antropologia cultural:** iniciação, teoria e temas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
TEPE, V. **Antropologia Cristã:** Diálogo interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:
IMODA, F. **Psicologia e Mistério:** O desenvolvimento Humano**.** São Paulo; Paulinas, 1996.
LAPLANTINE, F. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
SERRA, Ordep. **Veredas**: antropologia infernal. Salvador: EDUFBA, 2002.
VELOSO, Mario. **O homem**: pessoa vivente. Brasília: Alhambra, 19--.

2º SEMESTRE

ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA

Ementa:

Conceito e utilização da Estatística. Conceitos básicos (variáveis -- discretas, contínuas, dependentes, independentes, constantes, amostra, população). Organização dos dados em tabelas e gráficos. Distribuição de freqüências (histograma, polígonos de freqüência). Medidas de posição (médias aritmética, ponderada, mediana, moda, e as separatrizes: quartis, decis e percentis). Medidas de dispersão (desvio médio, variância, desvio padrão). Noções básicas de probabilidade, amostragem, tipos de variáveis, teste de hipóteses, correlação, regressão, análise de variância, testes não paramétricos. Utilização do SPSS para análise de dados.

Objetivos:

● Dominar a lógica de análise estatística e seus procedimentos básicos aplicados a dados psicológicos e psicossociais.
● Caracterizar o campo da estatística, dominando seus fundamentos, conceitos e procedimentos básicos que se revelam mais úteis ao domínio científico da psicologia.
● Avaliar a importância da estatística para a compreensão e estudo de fenômenos psicológicos.
● Definir os procedimentos básicos para análise descritiva de dados.
● Construir tabelas e gráficos estatísticos com dados oriundos de estudos em psicologia.
● Identificar os principais procedimentos estatísticos – paramétricos e não paramétricos – utilizados para testar hipóteses em estudos psicológicos.
● Utilizar o SPSS para análise de dados psicológicos e psicossociais de natureza quantitativa.

Bibliografia Básica:

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. São Paulo: Saraiva, 2002.
BUSSAB. W. DE O.; MORETTIN, L. G. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.
FONSECA, J.S.; MARTINS, G. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

DÍAZ, F. R.; LÓPEZ, F. J. B. **Bioestatística.** São Paulo: Thomson Learning, 2007
FIELD, A. **Descobrindo a estatística usando o SPSS.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
MORETTIN, L. G. **Estatística Básica:** probabilidade e inferência. São Paulo: Pearson, 2010.
PEREIRA, A. **Guia prático de utilização do SPSS:** análise de dados para ciências sociais e psicologia. Lisboa: Edições Sílabo, 2004.
TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística:** atualização da tecnologia. São Paulo: LTC, 2013.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II

Ementa:

Parte Teórica: Estudo do processo puberal e da adolescência tomando por base as perspectivas teóricas: psicogenéticas, psicanalítica, de papéis e sócio-culturais. Identificação dos comportamentos característicos do adolescente e suas relações com fatores biológicos e culturais: desenvolvimento intelectual e social; construção da identidade; relação com os grupos – família, amigos e escola; desenvolvimento moral – delinqüência e contextos socioculturais; sexualidade. Caracterização das dificuldades típicas do adolescente: físicas, intelectuais, emocionais e morais.
Dedução de implicações psicossociais decorrentes dessas dificuldades.
Parte Prática:Planejar intervenções e realizar entrevistas e observações voltadas para o estudo de comportamentos característicos do adolescente - em salas especiais, em escolas ou outras instituições.

Objetivos:

● Situar a adolescência dentro do contexto psico-socio-cultural contemporâneo, com base nas contribuições da epistemologia genética, da antropologia cultural e da teoria psicanalítica;
● Identificar a natureza das transformações físicas e fisiológicas que definem a passagem da infância para a puberdade e adolescência;
● Caracterizar o desenvolvimento Psicossocial do adolescente, considerando os seus componentes intelectuais, afetivos e sociais;
● Identificar os elementos que definem a construção da identidade durante a fase da adolescência.
● Analisar a dinâmica das relações do adolescente com os grupos: família, amigos/pares, escola e as implicações psicológicas delas decorrentes;
● Situar dificuldades específicas ligadas a essa fase do desenvolvimento humano – questões: morais, emocionais, culturais e físicas;

Bibliografia Básica:
ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2007.
PAPALIA, D.; OLDS, S.; FELDEMAN, R. D. **Desenvolvimento humano.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
BEE, H. **O ciclo vital.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:
ASSUMPÇÃO JR, F. B. **Adolescência normal e patológica**. Porto Alegre: Artes Médicas,1999.
ASSUMPÇÃO JR, F. B**. Qualidade de Vida na infância e na adolescência**: orientações para pediatras e profissionais de saúde mental. Porto Alegre: Artmed, 2010.
BLOS, P. **Adolescência:** uma interpretação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
DOLTO, F. **A causa dos adolescentes**. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2004.
MARCELLI, D.; BRACONNIER, A. **Adolescência e psicopatologia.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

NEUROCIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
Ementa:
Elementos de neuroanatomia funcional. A célula neural e o sistema nervoso: desenvolvimento. Neurônio: sinapses e neurotransmissores. O sistema nervoso central: encéfalo e medula espinhal. O sistema nervoso periférico. O cérebro: evolução, estruturas e neurodinâmica. O córtex cerebral. Os hemisférios cerebrais. O sistema límbico. O funcionamento cerebral e os processos cognitivos, emocionais e comportamentais. Bases neurofisiológicas das emoções. Neurofisiologia das reações de medo, ansiedade e estresse. Bases neurofisiológicas das relações entre cognição e emoção. O sistema endócrino. Hormônios e a regulação do comportamento. Homeostase, ritmos biológicos, sono e sonho.

Objetivos:
● Identificar os fundamentos neurofisiológicos e neuroendócrinos dos processos cognitivos, emocionais e comportamentais, refletindo, com bases nos avanços científicos atuais, sobre as relações mente, cérebro e ação.
● Caracterizar o sistema nervoso humano, em todos os seus componentes, em termos das suas estruturas anatômicas e do seu funcionamento.
● Discutir, com base nos avanços das neurociências, as relações entre emoção e razão e as suas implicações para a concepção de mente cartesiana que impregna importantes orientações teóricas na psicologia e no senso comum.
● Analisar padrões comportamentais complexos em termos dos processos neurofisiológicos que lhes dão suporte, desenvolvendo uma visão integradora de como o organismo humano funciona.

Bibliografia Básica:
ALBERTS, B. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LENT, Roberto, **Cem Bilhões de Neurônios:** Conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.
MACHADO, Ângelo, **Neuroanatomia Funcional.** Belo Horizonte: São Paulo: Atheneu, 2006.
Bibliografia Complementar:
BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências:** Desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2002.
DAMÁSIO, A. **O erro de Descartes:** emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

GUYTON, A. C. **Neurociência Básica:** anatomia e fisiologia**.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
HERCULANO-HOUZEL, S. **O cérebro em transformação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
MARTIN, J. H. **Neuroanatomia**: Texto e Atlas. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA I - BEHAVIORISMO

Ementa:

Behaviorismo Metodológico e Behaviorismo Radical: definição e história. O Behaviorismo como filosofia da Ciência e suas relações com o Funcionalismo. Mentalismo. Modelo de seleção pelas conseqüências. Público e Privado. Conhecimento. Linguagem. Controle e contra-controle. Agências controladoras. Evolução da cultura. Planejamento social.

Objetivos:

● Identificar as fontes filosóficas que embasam o pensamento behaviorista e as suas implicações para o modelo de ciência que desenvolvem no campo da psicologia.
● Contextualizar historicamente e identificar os principais conceitos e postulados que embasam o Behaviorismo, avaliando a coerência com as estratégias metodológicas empregadas e as aplicações que geram no campo das intervenções psicológicas.
● Descrever os desenvolvimentos no interior do movimento behaviorista, identificando as tensões internas no campo e as questões atuais de interesse.

Bibliografia Básica:

BAUM, W. M. **Compreender o Behaviorismo:** comportamento, cultura e evolução. Porto Alegre: Artmed, 2007.
HÜBNER, M. M. C.; MOREIRA, M. B. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da Análise do Comportamento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SKINNER, B. F**. Sobre o Behaviorismo**. São Paulo: EPU, 2006.

Bibliografia Complementar:

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. **Análise do comportamento:** pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.
BANACO, R. (org). **Sobre comportamento e cognição.** Santo André, SP: ESTec, 2001.
CARRARA, K. **Behaviorismo radical:** crítica e metacrítica**.** São Paulo: UNESP, 2005.
CATANIA, A C. **Aprendizagem:** comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed, 1999.
SKINNER, B. F. **Questões recentes na análise comportamental.** Campinas: Papirus, 2006.

SOCIOLOGIA GERAL II

Ementa:

Sociedade, cultura e Realidade brasileira. A formação histórica da sociedade brasileira. Estrutura e organização da sociedade brasileira: fatores políticos, sociais e econômicos. Características da sociedade brasileira: a questão da identidade, etnias e questões atuais**.** Os diversos Brasis. Os contrastes regionais: desenvolvimento econômico e social. Os indicadores de qualidade de vida e desenvolvimento humano. Reflexos na organização familiar e social e na cidadania.

Objetivos:

● Identificar os aspectos singulares que definem a cultura nacional e as subculturas regionais que a integram.
● Caracterizar a realidade brasileira em termos dos seus indicadores econômicos e sociais como base para identificar os seus problemas principais.
● Compreender a complexidade da sociedade e da identidade cultural brasileiras face a diversidade dos níveis de desenvolvimento econômico e social das suas diferentes regiões;
● Compreender as raízes históricas que geraram as questões atuais que cercam a sociedade brasileira;
● Analisar a conjuntura atual e as transformações mundiais e seus impactos sobre a sociedade brasileira;
● Discutir o papel do psicólogo frente à realidade social e cultural brasileira.

Bibliografia Básica:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala:** formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.
IANNI, Octavio. **A Idéia de Brasil moderno**. São Paulo: Brasiliense, 1992.
ZANCHI, Marco Tulio; ZUGNO, Paulo Luiz. **Sociologia da Saúde.** Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho:** Estudo de Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Cortez, 2003.
HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
MATTOS, Regiane Augusto de. **Historia e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
SILVA, Jose Humberto da. **Os filhos dos desemprego:** Jovens intinerantes do primeiro emprego. Brasilia: Liber , 2009.
SILVA, Josué Pereira. **Sociologia critica no Brasil**. São Paulo: Annablume, 2012.

METODOLOGIA DA PESQUISA II

Ementa:

O método científico. A pesquisa científica. Tipos de pesquisa. Pesquisa e ética. Técnicas de pesquisa científica. Observação. Hipótese. Experimentação. Métodos e técnicas de experimentação. Métodos indutivos. Métodos dedutivos. Análise e Síntese. Leis e Teorias. A pesquisa científica em Psicologia. Objetivos de uma pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Planejamento da pesquisa. Diferentes delineamentos de pesquisa em psicologia. Os estudos observacionais e descritivos. Questões éticas envolvidas na prática científica.

Objetivos:

● Caracterizar a contribuição dos diferentes tipos de pesquisa para a compreensão da diversidade de fenômenos que interagem no campo da psicologia.
● Caracterizar os diversos momentos envolvidos no processo de conceber e executar uma pesquisa científica sobre fenômenos psicológicos;
● Formular questões de pesquisa no campo da psicologia, definindo estratégias metodológicas adequadas à investigação das mesmas.
● Dominar as técnicas de observação em estudos observacionais e descritivos;
● Interpretar comunicações e relatórios técnicos na área da psicologia e avaliar um relatório de pesquisa quanto à presença de elementos importantes como coerência entre objetivos, método e resultados, atualidade e qualidade das referências bibliográficas.
● Discutir as questões éticas envolvidas no processo de construção do conhecimento científico em psicologia.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2007.
CARVALHO, M. C. M. (Org.) **Construindo o saber - metodologia científica: fundamentos e técnicas**. Campinas: Papirus, 2008.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 14. ed. Porto Alegre: Vozes, 2004.
MAZZOTTI, A.J.A.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 2007.
OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 2002.
REY,G. **Pesquisa Qualitativa em psicologia - caminhos e desafios.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PROCESSOS BÁSICOS EM PSICOLOGIA I

Ementa:

Sistemas sensoriais: estruturas e mecanismos de atuação da visão, da audição, do tato, da temperatura, da dor, dos sentidos sinestésicos e químicos (olfato e gustação). Mecanismos perceptuais e a interveniência de fatores cognitivos e culturais na percepção. Os processos cognitivos básicos em Psicologia: atenção, percepção, memória, pensamento, linguagem, com ênfase nos vínculos com os processos neurofisiológicos que lhes embasam.
Parte Prática: Atividades nos laboratórios de Observação do Comportamento e Processos Sensoriais, Perceptuais e Cognitivos.

Objetivos:
● Caracterizar as principais teorias psicológicas sobre processos cognitivos básicos, identificando avanços atuais;
● Identificar as características metodológicas dos estudos experimentais sobre os processos cognitivos de forma a poder compreender o resultado das pesquisas realizadas;
● Descrever processos de construção de conceitos e teorias que explicam como os processos cognitivos se estruturam e afetam o comportamento;
● Confrontar as diferentes teorias sobre a memória humana;
● Caracterizar os processos cognitivos de ordem superior, tais como, pensamento e linguagem, identificando seu papel na atividade humana

Bibliografia Básica:
ATKINSON, R. **Introdução à psicologia**: Porto Alegre: Artmed, 1995.
GERRIG, R. J.; ZIMBARDO, P. G. **A psicologia e a vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GAZZANIGA, M. S.; HEATHEARTON, T. F. **Ciência Psicológica:** Mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:
MYERS, D. **Introdução à Psicologia Geral.** Rio de Janeiro: LTC. 1999.
SIMÕES, E. A. C.; TIEDEMANN, K. B. **Psicologia da percepção**. São Paulo: E.P.U, 1985.
VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
WEITEN, W. **Introdução à psicologia:** temas e variações. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. **Descobrindo a psicologia.** Barueri, SP: Manole, 2003.

INDIVÍDUO, CULTURA E RELIGIÃO
Ementa:
Compreensões acerca do individuo, cultura e religião. A relação entre cultura e a religião. Idéias sobre a existência de Deus e a relação do individuo com a religiosidade e espiritualidade. Problemáticas existenciais, sociais e culturais. Possíveis respostas a essas problemáticas propostas pelo cristianismo. A relevância da Bíblia para o ser humano.

Objetivos:
- Conceituar os termos cristianismo e religião.
- Refletir as principais correntes filosóficas e psicológicas e o que expressam acerca do ser humano e sua existência.
- Promover estudos e reflexões acerca da existência de Deus, Seus atributos, Seu caráter e Suas leis.
- Desenvolver uma reflexão crítica a respeito do homem contemporâneo e dos desafios que a sociedade e a cultura apresentam.
- Discutir valores, sugeridos pela cultura e pela religião, que possam enriquecer a compreensão do individuo sobre o mundo e sua atuação nele.
- Identificar a importância e relevância da Bíblia para o homem moderno e seus implicantes nas necessidades humanas.

Bibliografia Básica:
CASER, L. **Diferentes culturas: uma introdução à etnologia**. Londrina, PR: Descoberta, 2004.
RABELLO, Maria do Carmo. **Inteligência espiritual**: a nova dimensão para a vida plena. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
WHITE, E. G. **O Grande conflito.** Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2003.

Bibliografia Complementar:

FRANKL, V. E. **A presença ignorada de Deus**. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2007.
FRANKL, V. E. **Em busca de sentido:** um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2008.
HAMER, Dean. **O gene de Deus**: como a herança genética pode determinar a fé. São Paulo: Mercuryo, 2005.
LANG, J. S. **777 curiosidades sobre a bíblia e o seu impacto na história e na cultura.** São Paulo: Vida, 2007
WHITE, E. G. **História da Redenção.** São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 1996.

3º SEMESTRE

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO

Ementa:

Parte Teórica: Apresentação de estímulos e eliciação. Conseqüências do comportamento: reforçamento e controle aversivo. Reforçamento secundário. Controle de estímulos. Esquemas de reforçamento. Comportamento verbal. Comportamento governado por regras. Classes funcionais e classes de equivalência.

Parte Prática: Realização de exercícios de laboratório com ratos como demonstração de princípios básicos do comportamento: observação e registro de nível operante e modelagem de pressionar a barra por aproximações sucessivas; extinção; reforçamento secundário; estabelecimento de controle de estímulos sobre a pressão à barra; e controle por esquemas de reforçamento.

Objetivos:

● Descrever os princípios básicos do comportamento, identificando em situações sociais complexas, como se dá o controle do comportamento por suas conseqüências.
● Analisar, frente a comportamentos humanos complexos, como interagem os processos de condicionamento respondente e operante.
● Analisar, frente a comportamentos humanos complexos, os efeitos dos procedimentos de punição e estimulação aversiva quando comparados com os procedimentos de reforçamento positivo.
● Descrever o processo de modelagem identificando a diferenciação do comportamento e as condições ambientais responsáveis pela mudança.
● Analisar a aprendizagem pelo processo de modelação, identificando os efeitos de fatores sociais e cognitivos na aquisição ou mudança do comportamento.

Bibliografia Básica:

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. **Análise do comportamento:** pesquisa, teoria e aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.
CATANIA, A C. **Aprendizagem:** comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed, 1999.
MOREIRA, M. B. & MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos da análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

BAUM, W. M. **Compreender o behaviorismo**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
BANACO, R. **Sobre o comportamento e cognição.** Santos: ArBytes, 1997.
DANNA, M. F. & MATOS, M. A. (1982). **Aprendendo a observar**. São Paulo: Edicon, 2001.
KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER III, H. L.; ELMES, D. G. **Psicologia experimental**: psicologia para compreender a pesquisa em psicologia**.** São Paulo: Thomson Learning, 2006.
SKINNER, B. F. **Questões recentes na análise comportamental.** Campinas: Papirus, 2006.

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA II – FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO

Ementa:

Introdução histórica, teórica e aplicada as várias tendências das psicologias compreensivas. Relações entre escolas de pensamentos – romantismo, idealismo, existencialismo, humanismo, estruturalismo,

fenomenalismo e fenomenologia e suas influências sobre as tendências compreensivas nos diferentes campos da psicologia. A influência de Husserl e Kierkgard. O método fenomenológico. A Psicologia da Gestalt. A Psicologia topológica de Kurt Lewin. A abordagem centrada na pessoa de Rogers. Sociodrama e Psicodrama: principais representantes, conceitos, postulados básicos.

Objetivos:

● Conhecer o histórico da abordagem fenomenológica/existencial, identificando asprincipais escolas e teorias que influenciaram seu desenvolvimento;

● Compreender os fundamentos gerais e discutir as controvérsias da abordagemfenomenológica/existencial;

● Identificar os limites e extensão da abordagem fenomenológica/existencial

● Analisar as questões éticas relacionadas às diferentes posturas teóricas de basefenomenológica/existencial;

● Identificar os métodos utilizados pela abordagem fenomenológica/existencial, observando sua consistência, coerência e rigor científico;

Bibliografia Básica:

DARTIGUES, A. **O que é fenomenologia?** Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 2008.
ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.
GILLES, T. R. **Historia da fenomenologia e existencialismo**. São Paulo: EPU, 1989.

Bibliografia Complementar:

GIORDANI, M. C. **O existencialismo à luz da filosofia cristã**. São Paulo: Ideias e Letras, 2009.
FORGHIERI, Y. C. **Psicologia fenomenológica:** fundamentos, método e pesquisa. São Paulo: Pioneira, 2004.
MARX, M. H., & HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2004.
ROGERS, C. R.. **A pessoa como centro**. São Paulo: EPU, 1977.
SARTRE, J. P. **O existencialismo é um humanismo**. São Paulo. Abril Cultural, 2010.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III

Ementa:

Parte teórica: estágios da vida adulta: caracterização física, sexual, intelectual e psicossocial. O adulto e seus diversos papéis sociais – família e trabalho. Crises previsíveis da idade adulta e transições. O processo de envelhecimento. Aspectos biológicos, psicológicos e sociais ligados ao idoso. O envelhecimento, a família, o trabalho, a aposentadoria, o lazer. A Institucionalização do idoso. Questões específicas de sexualidade, saúde e doença Modelos de intervenção em contextos institucionais e comunitários, de trabalho e saúde.

Parte Prática:Planejar intervenções e realizar entrevistas e observações voltadas para o estudo de comportamentos característicos do adulto e idoso em asilos, e outras instituições.

Objetivos:

● Situar os estágios da vida adulta nas perspectivas teóricas: psicanalítica, psicossocial e ecológica;

● Identificar e analisar os comportamentos, papéis e crises psicossociais previsíveis para a vida adulta e suas relações com os contextos de família (casamento, filhos) e trabalho;

●Descrever o processo de envelhecimento, caracterizando as transformações biológicas, físicas, psicológicas e sociais dessa fase;

● Identificar a dinâmica e natureza de comportamentos ligados à sexualidade, doença e saúde do idoso;

● Analisar, criticar e formular programas de atendimento: a) a adultos em situações especiais; b) a idosos em diversos contextos institucionais.

Bibliografia Básica:

PAPALIA, D.; OLDS, S.; FELDEMAN, R. D. **Desenvolvimento humano.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
STUART-HAMILTON, Ian. **Psicologia do envelhecimento:** Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ZIMMERMAN, G. I. **Velhice:** aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar:

BEE, H. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Vida longa e cidadania:** conheça o estatuto do idoso. Brasília: Câmara dos Deputados, 2004.
COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
NERI, A . L. (Org.). **Qualidade de vida e idade madura**. Campinas: Papirus, 2007.
SIMOES, Regina. **Corporeidade e terceira idade**: a marginalização do corpo idoso. Piracicaba, SP: UNIMEP, 1998.

PSICOLOGIA SOCIAL I

Ementa:

Evolução histórica, problemas e métodos em psicologia social, em suas duas principais vertentes: a matriz anglo-americana e franco-germânica. Temas básicos de investigação: socialização, percepção social, atribuições sociais, atitudes: formação e mudança. A questão da coerência: teoria da dissonância e do equilíbrio. Cognição social. Teoria dos Schemas Sociais. Estereótipos e preconceitos. Representações Sociais. Abordagens sócio-históricas da Psicologia social. Implicações para a atuação junto a grupos, instituições e comunidades.

Objetivos:

● Compreender o processo histórico de formação da Psicologia Social enquanto campo de investigação científica;
● Analisar e discutir as principais correntes teóricas em Psicologia Social identificando sua aplicabilidade para a compreensão de fenômenos psicossociais atuais;
● Utilizar conceitos fundamentais da Psicologia Social – tais como: Atitude, Julgamento, Atribuição, Categorização, Estereótipo, Preconceito e discriminação Social – para analisar e compreender interações sociais em diferentes níveis de complexidade;
● Analisar os impactos da emergência da abordagem da Cognição Social sobre a compreensão dos fenômenos psicossociais.
● Discutir os conceitos de Atividade, Consciência e Identidade como categorias fundamentais no processo de constituição psicossocial dos sujeitos;
● Discutir o conceito de Representações Sociais, discriminando a sua importância e aplicabilidade para a análise dos processos psicossociais;
● Analisar e discutir os conceitos de ideologia e poder, identificando a relação destes fenômenos nos processos interpessoais e intergrupais.
● Discutir a realidade social brasileira e refletir sobre o papel da Psicologia neste contexto.
● Discutir a dimensão psicossocial da atuação do psicólogo nos diversos campos de aplicação da Psicologia.

Bibliografia Básica:

MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, J. D. **Psicologia Social.** São Paulo: Thomson, 2005.
MYERS, D. G. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia Social.** Petrópolis: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar:

ASCH, S. E. **Psicologia social**. São Paulo: Nacional, 1997.
BENI, M. De et al. **Psicologia e sociologia:** curso introdutório. São Paulo: Paulus, 2004.
LANE, S. T. M. **Que é psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
McCALL, G. J.; SIMMONS, M. J. L. **Social Psychology:** a sociological approach. New York, USA: Free Press, 1982.

PESQUISA EM PSICOLOGIA I

Ementa:

Modelos de investigação em Psicologia. Os estudos extensivos de natureza quantitativa. Enquete (survey) psicossocial. Elaboração e aplicação de questionários, escalas. Registro, organização, análise e apresentação de dados quantitativos.

Objetivos:

● Caracterizar as estratégias extensivas (quantitativas) e intensivas (qualitativas)de investigação de processos psicológicos e psicossociais, quanto aos seus fundamentos epistemológicos e decisões técnicas.

● Reconhecer e escolher a estratégia e as técnicas de investigação adequadas ao problema de pesquisa, aos seus objetivos e ao seu objeto de investigação.

● Formular questões de pesquisa no campo da psicologia, definindo estratégias metodológicas adequadas à investigação das mesmas.

● Identificar e qualificar os fenômenos psicossociais presentes no modelo de investigação quantitativo;

● Interpretar comunicações e relatórios técnicos na área da psicologia e avaliar um relatório de pesquisas quantitativas quanto à presença de elementos importantes como coerência entre objetivos, método e resultados, atualidade e qualidade das referências bibliográficas.

● Discutir as questões éticas envolvidas no processo de construção do conhecimento científico em psicologia

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. C. M. (Org.) **Construindo o saber:** metodologia científica: fundamentos e técnicas. Campinas, SP: Papirus, 2008.

DANCEY, C. P.; J. REIDY. **Estatística sem matemática para psicologia.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed/UFMG, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, W. C et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COZBY, P. C. **Métodos de pesquisa em ciências do comportamento**. São Paulo: Atlas, 2009.

DOMENICO, V. G. C. Di.; CASSETARI, L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. São Paulo: Edicon, 1996.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

SCARPARO, H. (org). **Psicologia e pesquisa:** Perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PROCESSOS BÁSICOS EM PSICOLOGIA II

Ementa:

Estudo sobre os processos afetivos e motivacionais básicos em Psicologia. Motivação: conceitos básicos, hierarquia de motivos, relação motivação-comportamento. Emoção: conceitos básicos. Diferentes teorias de emoção. Bases fisiológicas das emoções. Fatores emocionais que interferem nos processos motivacionais e suas implicações no comportamento ajustado: Ansiedade, Frustração e Conflito Parte Prática: Atividades nos laboratórios de Observação do Comportamento e Processos Sensoriais, Perceptuais e Cognitivos.

Objetivos:

● Conceituar os processos afetivos e motivacionais básicos para a conduta humana;

● Caracterizar as teorias sobre a motivação humana, apontando suas contribuições e limites;

● Caracterizar as teorias sobre a emoção, apontando suas contribuições e limites;

● Identificar os fatores que interferem nos processos afetivos e motivacionais e suas implicações no comportamento ajustado;

● Apontar as relações entre motivação e emoção como elementos principais da saúde psíquica;

● Analisar a influência dos processos motivacionais e emocionais nas relações intrapessoais, interpessoais e intergrupais.

Bibliografia Básica:

ATKINSON, R. **Introdução à psicologia**: Porto Alegre: Artmed, 1995.

GERRIG, R. J.; ZIMBARDO, P. G. **A psicologia e a vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GAZZANIGA, M. S.; HEATHEARTON, T. F. **Ciência Psicológica:** Mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:
BOWLBY, J. **Formação e rompimento dos laços afetivos.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.
BRAGHIROLLI, E. et al. **Psicologia geral**. Petrópolis: Vozes, 2012.
DAVIDOFF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.
HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. **Descobrindo a psicologia**. Barueri, SP: Manole, 2003.
MYERS, D. **Introdução à Psicologia Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

CIÊNCIA E RELIGIÃO
Ementa:
Definição de Ciência e Religião. Ciência e Religião no contexto da história. O Método Científico nas concepções
Tradicional, Kuhniana e Popperiana. Virtudes e limitaçõs do Método Científico. O debate sobre as origens. Modelos Criacionista e Evolucionista. A Criação e o Dilúvio. Cristianismo e Ciência.

Objetivos:
- Refletir sobre as limitações do método indutivo na busca do conhecimento e promover a harmonia entre o cristianismo e a ciência.
- Identificar os paradigmas vigentes nas áreas da ciência e da religião e estabelecer relações entre elas.
- Reconhecer a Bíblia Sagrada como relato histórico, fidedigno e plausível para explicar a origem da vida em nosso mundo.

Bibliografia Básica:
BORGES M. **A história da vida**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2005.
ROTH, A. A. **Origens.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007
McGRATH, A. E. **Fundamentos do diálogo entre a ciência e religião.** São Paulo: Loyola, 2005.

Bibliografia Complementar:
BARBOUR, I. C. **Quando a Ciência Encontra a Religião.** São Paulo: Cultrix, 2004.
MORELAND, J. P.; REYNOLDS, J. M. **Criação e evolução:** três pontos de vista. São Pulo: Vida, 2006.
PERCEY, N. R. e THAXTON, C. B. **A Alma da Ciência:** fé cristã e filosofia natural**.** São Paulo: Cultura Cristã, 2005.
ROTH, A. A. **A Ciência Descobre Deus.** Tatui: Casa Publicadora Brasileira, 2010.
WHITCOMB J. C. **A Terra...de onde veio?** São José dos Campos: Fiel, 1992

4º SEMESTRE

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE
Ementa
Conceito de personalidade e histórico dos estudos relacionados à personalidade. Conceitos básicos: personalidade, caráter, si-mesmo (self), identidade, ego, autoconceito. Diferentes teorias de personalidade: a determinação biológica, as metodologias de pesquisa. Modelos fatoriais e biológicos em personalidade: Cattel, Eysenck, Cinco Grandes Fatores, Cloninger. Estudos atuais sobre personalidade.

Objetivos:
● Identificar a noção de personalidade, suas filiações, seus impasses e perspectivas.
● Discriminar o conceito de personalidade de outros que buscam descrever estruturas pessoais que conferem identidade e singularidade ao indivíduo.
● Reconhecer a existência de múltiplas conceituações e abordagens ao estudo da personalidade, sabendo situá-las historicamente.
● Reconhecer pontos de convergência e divergência entre diversos modelos teóricos em personalidade.
● Confrontar versões historicistas-contextualistas e naturalistas-essencialistas a respeito do estudo da personalidade.

● Analisar pesquisas atuais relacionadas ao tema “personalidade”, sendo capaz de descrever suas características metodológicas mais importantes.

Bibliografia Básica:

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
CLONINGER, S. C. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade.** São Paulo: Harper&Row, 2002.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, R. L. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
CABALLO, V. E. **Manual de transtorno de personalidade:** Descrição, avaliação e tratamento**.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.
FEIST, J.; FEIST, G. J. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2008.
MARX, M. H.; HILLIX, W. A. **Sistemas e teorias em psicologia**. São Paulo: Cultrix, 2004.
WHITE, E. G. **Mente, caráter e personalidade**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003. 2 vol.

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA III – (TEORIAS PSICODINÂMICAS)

Ementa:

Contexto histórico do surgimento da Psicanálise. Desenvolvimento das concepções freudianas sobre o aparelho psíquico: as diversas etapas de teorização. A primeira e segunda tópica. Os conceitos de inconsciente e pulsão. A formação dos sonhos como paradigma dos processos inconscientes. Os lapsos e chistes. Teoria geral das neuroses. A nosologia psicanalítica. A teoria freudiana de sociedade e cultura. Os pós-freudianos. A escola de Viena: SandorFerenczi. A escola inglesa: Melanie Klein e Winnicott. A escola francesa: Jaques Lacan. Tendências recentes no pensamento psicanalítico.

Objetivos:

● Estabelecer relações entre as bases filosóficas e contexto de nascimento da psicanálise e as características desse sistema teórico e suas implicações para a prática profissional no campo da psicologia.
● Contextualizar historicamente e identificar os postulados que embasam o pensamento psicanalítico, avaliando a coerência entre os elementos do seus sistema teórico e as aplicações que geram no campo das questões psicológicas.
● Identificar os conceitos fundamentais da teoria psicanalítica a partir do texto de Sigmund Freud, analisando como o autor, ao longo da sua trajetória, vai desenvolvendo dinamicamente seu sistema teórico para o entendimento do psiquismo humano.
● Descrever os desenvolvimentos no interior do movimento psicanalítico, identificando as tensões internas no campo e as questões atuais de interesse.
● Identificar as contribuições teóricas dos principais autores pós-freudianos ao longo do século XX.

Bibliografia Básica:

BRENER, C. **Noções de psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 1987.
ETCHEGOYEN, H. **Fundamentos da técnica psicanalítica.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
FREUD, S. “Cinco lições de psicanálise, Leonardo da Vinci e outros trabalhos”. In: **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol XI.** Rio de Janeiro: Imago, 1996.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**: edição brasileira**.** Rio de Janeiro: Imago, 1996.
JUNG, C. G. **O eu e o inconsciente.** Petrópolis: Vozes, 2007.
NASIO, J. D. **Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
NASIO, J. D. **O prazer de ler Freud**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
PERSON, E.; COOPER, A. M. GABBARD, G. O. **Compêndio de psicanalise**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Ementa:

Introdução à Psicologia Educacional. Concepções de Educação. Teorias de aprendizagem e de desenvolvimento no contexto da Psicologia Educacional. Análise da evolução da Psicologia Educacional enquanto corpo de conhecimento científico. Problemas de Aprendizagem. A função do psicólogo educacional: campos de atuação. Recursos teórico-metodológicos para o diagnóstico de necessidades e atuação do psicólogo no ambiente educacional.
Parte Prática: Acompanhamento, observação e registro das atividades realizadas em ambiente educacional. Elaboração de relatórios.

Objetivos:
● Analisar o desenvolvimento da Psicologia Educacional, reconhecendo as referências teóricas contemporâneas que subsidiam o trabalho nas áreas de Psicologia Educacional e da Aprendizagem.
● Conhecer alternativas de prática profissional, para a melhoria da qualidade do ensino e da saúde mental em instituições educacionais.
● Compreender as políticas públicas na área educacional e como se concretizam em modelos e práticas educativas.
● Dominar os recursos técnicos usuais para o trabalho do psicólogo em contextos educacionais.
● Conceber criticamente o papel do psicólogo na instituição educativa, identificando suas possibilidades de ação junto aos vários atores envolvidos no processo educacional.
● Observar e diagnosticar necessidades ligadas ao ambiente educacional.

Bibliografia Básica:
ALENCAR, E. (Org.) **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2001.
COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação:** psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, 2004. Vol 2.
SALVADOR, C. C. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
Bibliografia Complementar:
BAQUERO, R. **Vygotsky e a aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
DAVIS, C. **Psicologia na educação.** Sao Paulo: Cortez, 2000.
LA TAILLE, Y et al**. Wallon:** teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
LAJONQUIÈRE, L. **De Piaget a Freud***:* para repensar as aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 2007.
WOOD, D. **Como as crianças pensam e aprendem**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PSICOLOGIA SOCIAL II
Ementa:
O Indivíduo e o grupo social: fundamentos. Processos de socialização: primária e secundária. O Processo grupal: Indivíduo e grupo, Inconsciente grupal. Identificação e identidade. Formação de grupos. Principais fatores que facilitam/dificultam o processo de comunicação e aprendizagem nos grupos. Liderança, papéis e relações sociais.

Objetivos:
● Compreender os processos psicossociais envolvidos na relação entre o indivíduo e o grupo.
● Analisar a influencia do grupo sobre o comportamento do indivíduo.
● Identificar a importância do grupo na formação do indivíduo.
● Identificar os principais modelos de planejamento e ação grupal, e seus respectivos fundamentos teóricos e éticos.
● Analisar o processo de comunicação e aprendizagens intra-grupal.
● Analisar o exercício de poder intra e inter grupal.
● Descrever os fundamentos e características de algumas importantes técnicas de dinâmica de grupo, identificando as possibilidades de uso em diversos contextos de interesse da psicologia.

Bibliografia Básica:
BLEGER, J. **Temas em psicologia:** entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
MYERS, D. G. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar:

CASTILHO, A. **A dinâmica do trabalho em grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.
OSÓRIO, L. C. **Grupos**: teorias e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
ROGERS, C. R. **Grupos de encontro**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
MICHENER, H. A.; DELAMATER, J. D.; MYERS, J. D. **Psicologia Social.** São Paulo: Thomson, 2005.
RODRIGUES, A.; ASSMAR, E. M. L.; JABLONSKI, B. **Psicologia Social.** Petrópolis: Vozes, 2008.

MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA I

Ementa:

A mensuração em Psicologia: histórico, conceituação e problemas. Psicofísica e Psicometria. Bases teóricas dos instrumentos psicológicos. Padronização, precisão e validação de instrumentos. Problemas ligados à tradução e adaptação de instrumentos psicológicos. Questionários e escalas de atitude como instrumentos psicológicos: diferentes tipos. O processo de construção desses tipos de instrumentos. Usos modernos das medidas psicológicas.

Objetivos:

● Localizar as origens das medidas em Psicologia.
● Relacionar a evolução das medidas aos contextos histórico-culturais correspondentes.
● Caracterizar as várias escalas de números em Psicologia: nominal, ordinal, intervalo e razão.
● Caracterizar os métodos de construção e validação de diversas escalas de atitudes.
● Conceituar e estabelecer diferenças e usos potenciais para os diversos tipos de medidas.
● Elaborar e testar protótipos de algumas medidas selecionadas em Psicologia: questionário e escalas.

Bibliografia Básica:

ERTHAL, T. C. **Manual de Psicometria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
LAVILLE, C.; DIONE, J. **A construção do saber.** Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007

Bibliografia Complementar:

AMBIEL, R. A. M. (org). **Avaliação psicológica:** guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
ANASTASI, Anne. **Testes Psicológicos:** teoria e aplicação. São Paulo: EPU, 1987.
HOGAN,.T. **Introdução à prática de testes psicológicos.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
PASQUALI, L. **Psicometria:** teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2004.
SELLTIZ, W.; SELLTIZ, C. **Métodos de pesquisa nas relações sociais:** medidas na pesquisa social**.** São Paulo: EPU, 1987. v. 2.

PESQUISA EM PSICOLOGIA II

Ementa:

As estratégias de investigação intensivas em Psicologia. Métodos qualitativos: estudos de caso, etnometodologia, método clínico e entrevista. Análise de conteúdo. Aplicação prática.

Objetivos:

● Reconhecer os critérios de cientificidade do conhecimento segundo o modelo interpretativo ou compreensivo.
● Formular questões de pesquisa no campo da psicologia, definindo estratégias metodológicas adequadas à investigação das mesmas.
● Identificar e escolher o método de investigação qualitativa adequado ao problema de pesquisa, aos seus objetivos e ao seu objeto de investigação.
● Analisar e interpretar de forma científica as informações obtidas pelos procedimentos qualitativos.
● Elaborar e apresentar os resultados da investigação científica qualitativa de acordo com as normas científicas.
● Interpretar comunicações e relatórios técnicos na área da psicologia e avaliar um relatório de pesquisa quanto à presença de elementos importantes como coerência entre objetivos, método e resultados, atualidade e qualidade das referências bibliográficas.

● Discutir as questões éticas envolvidas no processo de construção do conhecimento científico em psicologia.

Bibliografia Básica:

BOOTH, W. C et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
CARVALHO, M. C. M. (Org.) **Construindo o saber - metodologia científica**: fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2008.
LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Bibliografia Complementar:

DENZIN, N. K. **O planejamento da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
FLICK, U. **Qualidade da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2010.
REY, G. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** caminhos e desafios. São Paulo: Thomson&Pioneira, 2002.
SCARPARO, H. (org). **Psicologia e Pesquisa:** Perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PSICOLOGIA E FAMILIA

Ementa:

Evolução histórica do conceito de família, suas funções e papéis. Estudo e reflexão sobre a estrutura, dinamismo e interação familiar. O desenvolvimento e o psicodinamismo do sistema familiar. Fatores sociais e psicológicos nas diversas formas de organização familiar. A família hoje. O processo de individuação e formação de identidade no contexto familiar. A família no Brasil e suas especificidades. Abordagens teóricas ao estudo da psicologia da família. A atuação do psicólogo junto à família: discussão introdutória sobre objetivos, escopo e estratégias de suporte, prevenção, mediação e terapia nos diversos estágios do ciclo.

Objetivos:

● Compreender a evolução sócio-histórica das diversas estruturas familiares e suas dinâmicas específicas.
● Estabelecer a inter-relação entre estruturas familiares e o contexto sócio econômico cultural onde se insere.
● Conhecer os diferentes níveis de funcionamento, mais ou menos adaptativos, dos sistemas familiares e a repercussão no desenvolvimento psicológico dos seus membros.
● Identificar as principais características das abordagens sistêmicas, interacionista, ecológica e construtivista sobre a família.
● Caracterizar a família nos diferentes estágios do ciclo de vida e as transições normativas e não-normativas.
● Avaliar condições de proteção e risco que se expressam no contexto familiar, considerando com especial interesse a realidade brasileira e utilizando estratégias metodológicas apropriadas.
● Observar e realizar uma entrevista com família considerando as diferenças individuais.
● Relacionar-se com o grupo familiar facilitando os vínculos necessários para a avaliação e diagnóstico.

Bibliografia Básica:

GOMES, I. C. (coord). **Familia:** diagnóstico e abordagens terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
MOREIRA, L. V. de C.; RABINOVICH, E. P. (org). **Familia e parentalidade:** olhares da psicologia e da historia. Curitiba: Juruá, 2011.
FÉRES-CARNEIRO, T. **Família e casal:** saúde, trabalho e modos de vinculação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007

Bibliografia Complementar:

BORGES, A.; CASTRO, M. G. **Família, gêneros e gerações.** São Paulo: Paulinas, 2010.
CERVENY, C. M. DE O**. Visitando a família ao longo do ciclo vital**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
COSTA, G. **Conflitos da vida real**. Porto Alegre, Artmed, 2006.
JACQUET,C. COSTA, L. F. (orgs). **Família em mudança**. São Paulo: Companhia ilimitada, 2004.

OSORIO, L. C.; PASCUAL do VALLE, M. E. et al. **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OPTATIVA I

LIBRAS
Ementa:
Importância da compreensão da linguagem de libras para o psicólogo. Estudo sobre as bases que fundamentam a língua de sinais brasileira para a comunidade de surdos. Dactilologia. Apresentação de vocabulário básico.

Bibliografia:
FERREIRA, L. **Por uma gramática de línguas de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos**.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
SKLIAR, C. **A Surdez:** Um olhar sobre as diferenças**.** Porto Alegre: Mediação. 2001.

Bibliografia complementar:
GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
MICHELETTI, C. S. C. **Aprender a compreender atividades de linguagem e cognição.** São Paulo: Plexus, 2002.
SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem:** aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.
SOUZA, R. M.; SILVESTRE, N. **Educação de surdos:** pontos e contrapontos.São Paulo: Summus, 2007.
VANOYE, F. **Usos da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.

INFORMÁTICA EM PSICOLOGIA
Ementa:
Evolução dos computadores e suas aplicações. O hardware do computador: unidade de processamento memória e periféricos. Armazenamento de dados. O software do computador. Tipos de software. Conceito de sistema operacional. Principais sistemas operacionais. Principais linguagens de programação. Sistema WINDOWS. Ferramentas e programação de informática possíveis. Funcionamento e operação de um editor de texto. Operação e funcionamento de um editor gráfico. Funcionamento e operação de uma planilha eletrônica. Funcionamento e operação da Internet.

Bibliografia básica:
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A**. Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
COMER, D. E. **Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações**. Porto Alegre: Artmed: 2007
VELLOSO, F. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Bibliografia complementar:
COSTA, A. M. N. **Psicologia e informática: desenvolvimentos e progressos.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
LANCHARRO, E. A.; LOPEZ, M. G.; FERNANDEZ, S. P. **Informática Básica**. São Paulo: Makron Books, 1991.
LIEBESNY, B. **Psicologia e informática: interfaces e desafios.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
NORTON, Petter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 1996.
RICKEN, V. **Arte da pesquisa: dicas fundamentais para quem pesquisa na internet.** Taquara: PerSe, 2012.

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL
Ementa
Estudo da língua portuguesa. Ampliar o domínio da língua. Estratégias de leitura objetivando compreensão e análise. Produção de resumos e resenhas. Domínio e uso da língua portuguesa como instrumento de pesquisa e ação.

Bibliografia Básica

CUNHA, F.; CINTRA, L.F. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
FAULSTICH, Enilde. **Como Ler, Entender e Redigir um Texto**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.
FIORIN, J. L. **PARA ENTENDER O TEXTO: LEITURA E REDAÇÃO**. 16. ED. SÃO PAULO: ÁTICA, 2003.

Bibliografia complementar:

ABRAHAMSOHN, P. **Redação Científica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
CASSANY, D. **Oficina de textos: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões.** Porto Alegre: Artmed, 2008.
LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.
MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
VANOYE, Francis. **Usos da Linguagem: Problemas e Técnicas na Produção Oral e Escrita**. Porto Alegre: Martins fontes, 2007.

5º SEMESTRE

PSICOPATOLOGIA I

Ementa:

Psicopatologia e Psiquiatria: histórico, conceitos,princípios, diferentes abordagens teóricoprática. Significado e evolução dos conceitos de normalidade e patologia (saúde/doença). Noções de neurobiologia dos processos psíquicos. Principais fenômenos psicopatológicos padrões. Síndromes culturais. Classificação dos fenômenos psicopatológicos. Critérios diagnósticos do DSM-IV e da CID-10. Prontuário Psiquiátrico e Exames Psíquicos.
Parte Prática: visita a organizações de saúde mental. Supervisão. Elaboração de relatórios.

Objetivos:

● Distinguir o fenômeno psicológico e psicossocial normal do patológico, considerando-se a relatividade deste conceito e a determinação histórica e cultural de sua construção.
● Analisar criticamente a história das instituições psiquiátricas (hospitais, clínicas dia, ambulatórios e serviços gerais de assistência psiquiátrica) para a produção de conhecimento e intervenção frente aos distúrbios psiquiátricos.
● Identificar os sinais e sintomas psicopatológicos mediante a realização do exame psíquico e da entrevista diagnóstica.
● Caracterizar as várias síndromes que compõem as classificações diagnósticas existentes, analisando criticamente os critérios de normalidade e de causalidade psíquica adotados.
● Estabelecer relações entre o substrato biológico e contextos culturais e as funções psíquicas normais e patológicas
● Discutir os sistemas de classificação existentes dos fenômenos psicopatológicos e os respectivos critérios de normalidade e causalidade que lhes são subjacentes.
● Descrever, analisar, discutir e apresentar relatório de trabalhos diagnóstico de quadros em psicopatologia.

Bibliografia Básica:

BARLOW,D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
PAIM, I. **Curso de psicopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** – DSM-IV-TR**.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
DALGARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
EY, H. et al. **Manual de psiquiatria**. São Paulo: Masson-Atheneu, 2007.

FREUD, S. “Sobre a psicopatologia da vida cotidiana”. In.: **Obras completas** Rio de Janeiro: Imago, 1980. vol 6.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (coord.). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO GRUPAL

Ementa:

Intervenções em grupos: (a) centrada no indivíduo, (b) centrada no grupo, (c) centrada na tarefa Estratégias e técnicas de observação, diagnóstico e ação grupal. Planejamento de ação grupal. Análise do campo de forças: (Kurt Lewin). Diagnóstico dos procedimentos de comunicação: (teoria de sistema). Os grupos de encontro: (Carl Rogers). A socionomia: (Moreno). O grupo operativo: (Pichon-Riviére). Psicanálise aplicada à grupos. Peculiaridades dos grupos: familiar, terapêutico, educacional, institucional. Avaliação sobre os efeitos de trabalho no grupo e a ética no grupo

Objetivos:

● Caracterizar as dinâmicas de grupos aplicáveis a diferentes problemas e contextos de intervenção do psicólogo;
● Descrever os fundamentos e características de algumas importantes técnicas de dinâmica de grupo, identificando as possibilidades de uso em diversos contextos de interesse da psicologia.
●Conceituar e vivenciar processos de Grupos Operativos;
● Aplicar, vivenciar e avaliar procedimentos básicos de observação, diagnósticos, intervenção e mudança em grupos.

Bibliografia Básica:

CODO, W.; LANE, S. T. M.. **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2006.
DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. **Psicologia das relações interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
OSÓRIO, L. C. **Psicologia Grupal**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

BIELING, P. J.; ANTONY, M. M. **Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
CASTILHO, A. **A dinâmica do trabalho de grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2007.
MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001.
MIRANDA, S. de. **Oficina de dinâmica de grupos**. São Paulo: Papirus, 2008.
ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PSICOFARMACOLOGIA

Ementa:

Princípios gerais de ação de drogas. Neurotransmissão. Mecanismos de ação: conceituação e mecanismos bioquímicos. Uso abusivo e uso terapêutico de drogas. Diferentes Efeitos de drogas sobre o comportamento Tipos de drogas: estimulantes, anti-depressivos, anti-psicóticos; ansiolíticos; opiáceos; alucinógenos.
Parte Prática: Atividades nos Laboratórios de Análise Experimental do Comportamento, Fisiologia Humana e Farmacologia, e Bioquímica.

Objetivos:

● Identificar os efeitos das diversas drogas sobre o sistema nervoso central e seus impactos sobre os processos psicológicos de ordem cognitiva, afetiva e comportamental.
● Conhecer as características gerais dos principais psicofármacos, suas indicações, efeitos terapêuticos, reações colaterais e interações com outros medicamentos, bem como seu papel de suporte para a prática psicoterápica.
● Compreender o mecanismo de ação das principais drogas psicotrópicas.
● Discutir o trabalho conjunto do psiquiatra e do psicólogo com pacientes que fazem uso de psicofármacos e os aspectos éticos específicos da atuação do psicólogo nestas atividades.

Bibliografia Básica:

CORDIOLI, A. V. **Psicofármacos**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
GRAEFF; GUIMARÃES. **Fundamentos de psicofarmacologia**. São Paulo: Atheneu, 2005. KATZUNG, B. **Farmacologia básica e clínica.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar:

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTE, J. M. **Farmacologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
SALIM, J. **Noções de psicofarmacoterapia na prática**. São Paulo: EPU/EDUC, 1987.
SCHATZBERG, A. F. **Manual de psicofarmacologia clinica.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
SILVA, P. **Farmacologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
STAHL, STEPHEN M. **Psicofarmacologia:** base neurocientífica e aplicações práticas. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA II

Ementa:

Introdução aos testes psicológicos. Diagnóstico Psicológico: definição e uso. Técnicas de exame psicológico no contexto do psicodiagnóstico. Ética profissional e o uso de testes. A construção dos testes psicométricos e projetivos: história e funcionamento. Padronização de um teste. Precisão. Validade. Inteligência. Escala Weschsler de Inteligência para crianças: fundamentação teórica, aplicação, avaliação quantitativa e qualitativa, elaboração de relatório. Teste de Matrizes Progressivas de Raven (escala geral e escala especial): fundamentação, aplicação, avaliação. Escalas de nível mental. Testes especiais para diagnóstico de sujeitos com problemas motores e de comunicação. Escalas de desenvolvimento motor, emocional e funcional.

Parte Prática: Aplicações e Avaliações de testes sob supervisão. Elaboração de relatórios.

Objetivos:

● Julgar as qualidades psicométricas, validade e possibilidades de uso de um teste psicológico.
● Distinguir os pressupostos teóricos que embasam a construção de diferentes testes psicométricos.
● Diferenciar a estrutura e sistemática de utilização de testes psicométricos de diversas naturezas.
● Comparar diferentes testes psicométricos e distinguir a indicação mais adequada para uma dada situação de avaliação psicológica.
● Interpretar e integrar as informações levantadas a partir de diferentes testes psicométricos.
●Reconhecer as limitações e implicações éticas existentes no uso de testes.
● Planejar um roteiro de testagem para diferentes situações de avaliação psicológica

Bibliografia Básica:

PASQUALI, L. **Técnicas de Exame Psicológico (TEP):** manual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. Vol 1
PRIMI, R. (org). **Temas em Avaliação Psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANASTASI, Anne. **Testes Psicológicos:** teoria e aplicação. São Paulo: EPU, 1987.
AMBIEL, R. A. M. (org). **Avaliação psicológica:** guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
CRONBACH, L. J. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 1996.
ERTHAL, T. **Manual de psicometria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
PAIN, S. **Psicometria genética**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

PSICOLOGIA, TRABALHO E ORGANIZAÇÕES I

Ementa:

Conceito de trabalho: retrospectiva histórica. A relação entre homem e trabalho. O processo de trabalho e sua análise: diferentes perspectivas. Teorias administrativas: taylorismo, fordismo, toyotismo. Relações Humanas. O Trabalho e suas condições sociais como fatores constituintes da saúde, identidade e consciência do sujeito. Significado subjetivo do trabalho. Campos de atuação do psicólogo do trabalho.

Objetivos:
- Discutir o trabalho como atividade central na sociedade atual e suas implicações na subjetividade humana.
- Analisar o contexto histórico- social do processo de trabalho;
- Apreender as teorias que regem as relações do mundo do trabalho na atualidade;
- Conhecer as possibilidade de atuação do psicólogo no campo do trabalho.

Bibliografia Básica
MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2009.
SPENCER, P. E. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2002.
ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar
CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização:** dimensões esquecidas**.** São Paulo, Atlas, 1992, V. 1994 - Vol. II, 1996 Vol III.
MERLO, A. R. C.; MENDES, A. M.; MORAES, R. D. **O sujeito no trabalho:** entre a saúde e a patologia. Curitiba: Juruá, 2013.
RIBEIRO, M. A. **Psicologia e gestão de pessoas.** São Paulo: Vetor, 2009.
TAMAYO, A. (org). **Estresse e cultura organizacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
WHITE, J.; WHITE, M. **Seu trabalho:** sobrevivência ou satisfação? Rio de Janeiro: Juerp, 1992.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA
Ementa:
Diferentes abordagens da Psicologia Comunitária. Metodologias de pesquisa e intervenção e avaliação. O papel do psicólogo comunitário e sua relação com a comunidade. Promoção de saúde, cidadania e qualidade de vida. Elaboração de projetos de intervenção e trabalho comunitário.

Objetivos:
● Analisar as bases filosóficas e teóricas assim como os fundamentos metodológicas que apóiam as intervenções do psicólogo frente a problemas comunitários.
● Caracterizar os diferentes níveis de intervenção em problemas comunitários, nas suas dimensões psicossociais.
● Estabelecer claramente o papel profissional do psicólogo comunitário frente a comunidade.
● Dominar procedimentos e instrumentos para realizar levantamentos de necessidades e diagnósticos em contextos comunitários.
● Elaborar e avaliar projetos de psicologia comunitária frente as demandas da comunidade.
● Planejar, executar e registrar experiências de observação participante em contextos comunitários.
● Refletir sobre a ética na pesquisa e no trabalho comunitário.

Bibliografia Básica:
CAMPOS, R. H. F. (Org.). **Psicologia social comunitária**: da solidariedade à autonomia. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
GRANDESCO, M.; BARRETO, M. R. **Terapia comunitária:** tecendo redes para a transformação social: saúde, educação e politicas públicas. São Paulo: Casa do Psicologo, 2010.
SARRIERA, J. C.; SAFORCADA, E. T. (orgs.). **Introdução à psicologia comunitária**: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2010.

Bibliografia Complementar:
BRANDÃO, C. R. **Repensando pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CAMPOS, R. H. de F. **Psicologia social comunitária:** da solidariedade à autonomia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
HUTZ, C. S. **Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais.** Sao Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

LEVISKY, D. L. **Adolescencia e violencia:** açoes comunitarias na prevenção. São Paulo: Casa do Psicologo, 2007.
SARRIERA, J. C. (org.). **Psicologia comunitária**: estudos atuais. Porto Alegre: Sulina, 2010.

RELAÇÕES HUMANAS

Ementa:

Relações humanas e convivências. O ser humano e as relações interpessoais. Diferenças de gênero nas relações interpessoais. Diferenças de condutas. Procedimentos, técnicas e jogos como instrumento de apoio na prática do psicólogo nas questões das relações humanas.

Objetivos:

- Conhecer os princípios básicos de convivência.
- Descrever o processo de relacionamento interpessoal.
- Compreender a importância de um relacionamento harmônico entre os profissionais de saúde.
- Estabelecer relacionamentos interpessoais positivos, promovendo a satisfação e realização profissional da equipe de trabalho.
- Desenvolver a competência para diagnosticar e criar estratégias adequadas para atuar em questões das relações humanas.
- Preparar para a atuação nesta área da Psicologia.

Bibliografia Básica:

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. **Psicologia das relaçoes interpessoais:** vivências para o trabalho em grupo. Petropolis, RJ: Vozes, 2001.
MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2001
WHITE. E.G. **Mente, caráter e personalidade.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

Bibliografia Complementar:

MILITÃO, A.; MILITÃO, R. **Jogos, dinâmicas & vivências grupais.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
MOREIRA, L.; CARVALHO, A. M. A. **Familia, subjetividade, vínculos.** São Paulo: Paulinas, 2007.
ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
STAMATEAS, B. **Gente tóxica:** como lidar com pessoas dificeis. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2012.
VENDEN, M. L. **Como Jesus tratava as pessoas.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

OPTATIVA II

PSICOLOGIA: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Ementa:

Interseção da Arte e Psicologia. A criação. Expressão e comunicação: o brincar da criança, revelação. Necessidade da arte para o indivíduo. Invenção do novo: Expansão da percepção humana. Arte como fonte de conhecimento. Arte e sobrevivência da humanidade. Criatividade: conceitos básicos e teorias: Comportamentos criativos e sua relação com a inteligência, desenvolvimento e contexto sócio-cultural. Estratégias de estimulação do processo criador.
Avaliação da criatividade. Linguagens artísticas**.**

Bibliografia:

GUTFREIND, C. **Vida e arte:** a expressão humana na saúde mental. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
LUBART, T. **Psicologia da criatividade.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
SITA, M. **Ser mais com criatividade e inovação**. São Paulo: Ser Mais, 2011.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, C. **A dimensão de uma mudança**. Campinas, SP: Papiro, 2003.
BILBAO, G. **Psicologia e arte.** Campinas, SP: Alínea, 2004.
BODEN, M. A. (org.). **Dimensões da criatividade**. Porto Alegre: Artmed/Penso, 1999.
GOLEMAN, D.; KAUFMAN, P.; RAY, M. **O espirito criativo**. São Paulo: Cultrix, 2001.
OSTROWER, F. **Criatividade e processos de criação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

PSICOLOGIA E ETNIAS
Ementa:
Diferenças de raças e povos. Encontros e desencontros de culturas. Distúrbios psíquicos, decorrentes das transformações culturais. Sistemas políticos, econômicos e religiosos na área do recôncavo baiano. Psicoterapia numa abordagem etnopsicologica. Ações do psicólogo em grupo étnico.

Bibliografia:
BELLO, A. A. **Culturas e religiões, uma leitura fenomenológica**. Bauru, SP: Edusc, 1998.
CASCUDO, L. C. **Civilização e cultura.** São Paulo: Global, 2004.
OLIVEIRA, S. **Capoeiruçu: Povo e Povoado**. Salvador, 2000.

Bibliografia complementar
FAVERO, O.; IRELAND, T. D. (org). **Educação como exercício de diversidade.** Brasília, UNESCO, 2007.
FREIRE, G. **Casa-grande & senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.
HOLANDA, S.B. de . **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 1995.
LAPLANTINE, F**. Aprender etnopsiquiatria.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
VELHO, G. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

PSICOLOGIA JURÍDICA
EMENTA
Contextualização histórica da Psicologia Jurídica. Relações entre Psicologia e Direito. Verdade e subjetividade na Psicologia e na Justiça. Leis civis e criminais. Conceito e Perícia. Capacidade civil. Imputabilidade penal. Instituições penais. Separação judicial. Guarda de crianças. Crianças e adolescentes em conflito com a Lei. Violência e infância. Mulheres vítimas de violência. O trabalho do Psicólogo na área jurídica. Métodos e práticas da Psicologia Jurídica.

Bibliografia
CAIRES, M. A. de F. Psicologia Jurídica: implicações conceituais e aplicações práticas. São Paulo: Vetor, 2003.
CRUZ, R. M. **Psicologia jurídica:** perspectivas teóricas e processo de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009.
ROVINSKI, S. L. R. Fundamentos da perícia psicológica forense. São Paulo: Vetor, 2004.

Bibliografia complementar
CARVALHO, M. C. N.; MIRANDA, V. R. **Psicologia Jurídica:** Temas de Aplicação**. v**ol 1 e 2. Curitiba: Juruá, 2007.
CRUZ, R. M.; MARTINS, S. **Reflexões e experiências em psicologia jurídica no contexto criminal/penal.** São Paulo: Vetor, 2012.
RIGON, R. A. **Delinquência infanto-juvenil:** uma abordagem desenvolvimentista em criminologia. Curitiba: Juruá, 2012.
SOUZA, I. M. C. C. de. **Parentalidade:** análise psicojurídica. Curitiba: Juruá, 2009.
WHITAKER, C. **O campo infracional:** sistema de justiça e a prática judiciária à luz da psicanalise. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

6º SEMESTRE

PSICOPATOLOGIA II
Ementa:
A drogadição e toxicomanias. Indicações de tratamento. Semiologia e anamnese psicopatológica-exame mental. Processo diagnóstico. As grandes categorias: Neuroses, Psicoses e Perversões. Classificação e Laudo dos fenômenos psicopatológicos. Psicopatologia clínica. A Entrevista as relações multidisciplinares e interdisciplinares. Conduta terapêutica e critérios de cura de fenômenos particulares da psicopatologia: distúrbios da atenção, concentração, consciência, percepção, memória, afetividade, psicomotricidade, inteligência, linguagem, pensamento, impulsos e vontade. Sinais e

sintomas das síndromes culturais. Aspectos éticos e trabalho em equipe multiprofissional. Estudos de casos considerando as realidades em foco na formação.
Parte Prática: visita a instituições de saúde mental. Supervisão. Elaboração de relatórios.

Objetivos:
● Identificar, descrever e compreender as estruturas clínicas clássicas (neurose, psicose e perversão)
● Identificar, descrever e compreender as principais formas de adição a drogas lícitas e ilícitas;
● Identificar, descrever e compreender os transtornos alimentares;
● Identificar, descrever e compreender os transtornos de personalidade;
● Identificar, descrever e compreender os transtornos de identidade de gênero;
● Discutir a intervenção terapêutica dos principais fenômenos psicopatológico.
● Analisar criticamente as instituições socialmente criadas para segregar e tratar os pacientes psiquiátricos, discutindo estratégias novas de assistência.
● Discutir aspectos éticos e o trabalho em equipe multifuncional com fenômenos psicopatológicos.

Bibliografia Básica:
BARLOW,D. H.; DURAND, V. M. **Psicopatologia:** uma abordagem integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
PAIM, I. **Curso de psicopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.
SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A. **Compêndio de psiquiatria**: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:
AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais** – DSM-IV-TR**.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense, 2002.
KATZUNG, B. **Farmacologia Clínica.** Rio de Janeiro: Artmed, 2010.
NETO, M. R. L.; ELKIS, H. et al. **Psiquiatria básica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (coord.). **Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA III
Ementa:
Introdução às técnicas projetivas gráficas no exame psicológico. Fundamentação, técnicas de aplicação e avaliação de testes projetivos. O desenho da figura humana: técnicas de Goodenough e de Machover. O teste da árvore (Koch). O teste da casa-árvore-pessoa (HTP), de Buck. O teste do desenho da família. A técnica do desenho livre. Técnicas gráficas expressivas: Psicodiagnóstico Miocinético (PMK). Elaboração de relatórios de aplicação de testes. Parte Prática: aplicações e avaliações de testes. Supervisão. Elaboração de relatórios.

Objetivos:
● Dominar as bases conceituais, os procedimentos técnicos e as normas éticas envolvidos no uso de instrumentos de medida de natureza projetiva.
● Conceituar o processo psicológico de projeção nas várias correntes da psicologia, relacionando-o com as técnicas de avaliação apropriadas.
● Planejar e executar a aplicação dos testes projetivos.
● Interpretar os resultados dos testes à luz das teorias psicológicas que os embasam.
● Compreender o valor, limites e ética da aplicação, interpretação e avaliação dos exames projetivos;
● Conhecer os usos e limites da aplicação dos testes projetivos e suas implicações éticas.

Bibliografia Básica:
PASQUALI, L. **Técnicas de Exame Psicológico (TEP):** manual. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. Vol 1
PRIMI, R. (org). **Temas em Avaliação Psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
VILLEMOR-AMARAL, A. E. (org). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

Bibliografia Complementar:

CLAWSON, A. **Bender infantil manual de diagnóstico clínico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
DI LEO, J. H. **A interpretação do desenho infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
HAMMER, E. F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.
KOLCK, O. L. Van. **Interpretação psicológica de desenhos**. São Paulo: Pioneira, 1981.
NUNES, M. L. T. (org). **Técnicas projetivas com crianças.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

PSICOLOGIA DO TRABALHO E ORGANIZAÇÕES II

Ementa:

O campo de atuação do psicólogo nas organizações. Práticas do psicólogo organizacional: Recrutamento, seleção e treinamento, intervenção em grupos e equipes, liderança, motivação. Processos organizacionais: Mudança organizacional, Clima e cultura das organizações, desenvolvimento organizacional. Diagnóstico e projeto de intervenção nas organizações.

Objetivos:

- Identificar o papel o psicólogo dentro das organizações de trabalho;
- Apreender as diferentes teorias que dão suporte a compreensão e intervenção no contexto das organizações;
- Analisar a subjetividade humana na realidade organizacional considerando as relações de poder que se estabelecem.

Bibliografia Básica

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 2009.
SPENCER, P. E. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2002
ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. et al. **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação**: ferramenta para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed. 2012.
CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização:** dimensões esquecidas**.** São Paulo, Atlas, 1992, V. 1994 - Vol. II, 1996 Vol III.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 2003.
SLIVNIK, A.; FURLAN, J.; SITA, M. **Ser mais com T&D:** estratégias e ferramentas de treinamento e desenvolvimento para o mundo corporativo. São Paulo: Ser mais , 2010.
ZANELLI, J. C. **Estresse nas organizações de Trabalho**: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed. 2010.

PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Ementa:

A abrangência institucional, comunitária e organizacional da área da saúde. Modelos de atuação em Psicologia e Saúde. Os sistemas de saúde públicos e privado e as políticas em saúde. A relação paciente-profissional O psicólogo em trabalho multidisciplinar com áreas afins: médico, nutricionista, enfermeiro, assistente social, fonoaudiólogo, outros. Legislação sobre a prática da psicologia nos sistemas de atenção à saúde. O trabalho preventivo do psicólogo. A ação do psicólogo nos projetos de promoção da saúde.

Parte Prática: Visita a hospitais e/ou instituições de saúde. Elaboração de relatório de atividades.

Objetivos:

. ● Analisar e descrever historicamente as instituições que integram o sistema de atenção à saúde nos seus diferentes níveis;
● Compreender as políticas públicas de saúde, seus programas e as transformações em curso.

● Caracterizar, numa visão panorâmica, o quadro sanitário nacional, relacionando-o aos seus principais determinantes econômicos, políticos e sócio-culturais
● Estabelecer a articulação entre Psicologia e demais disciplinas afins no trabalho de atenção e promoção de saúde.
● Situar as possibilidades de intervenção da psicologia no campo da saúde, discriminando os principais recursos técnicos disponíveis e sua aplicabilidade aos diversos contextos institucionais das práticas de saúde.
● Caracterizar as práticas psicológicas de promoção da saúde no sistema de saúde.
● Compreender o processo de descentralização do atendimento à saúde e os programas em que o psicólogo pode se inserir.

Bibliografia Básica:
AMORIM, M. C. S.; PERILLO, E. B. F. **Para entender a saúde no Brasil.** vol 2. São Paulo: LCTE, 2008.
ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2011.
PONTE, C. F.; FALLEIROS, I. (org). **Na corda bamba de sombrinha:** a saúde no fio da história. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

Bibliografia Complementar:
AGUIAR, Z. **SUS:** Sistema Único de Saude - antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.
AMORIM, M. C. S.; PERILLO, E. B. F. **Para entender a saúde no Brasil.** vol 3. São Paulo: LCTE, 2009.
HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artmed, 1994.
MINAYO, M. C. S; MIRANDA, A. C. (orgs) **Saúde e ambiente sustentável:** estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
PAIM, J. N. S. **O que é SUS?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

PRINCÍPIOS DE VIDA SAUDÁVEL
Ementa:
Conceituar estilo de vida saudável. Estabelecer a importância dos hábitos de estilo de vida para a saúde pessoal e comunitária. Integrar os ensinamentos ministrados com os planos de saúde pública baseados em estilo de vida, conforme a OMS. Instruir na preparação de programas de intervenção em saúde comunitária através do estilo de vida. Estudar o impacto das enfermidades crônicas degenerativas sobre a saúde populacional, nos âmbitos pessoal, familiar, social, emocional e ambiental. Despertar o interesse e a consciência da necessidade de servir à comunidade, orientando os hábitos do viver saudável.

Objetivos:
- Conceituar estilo de vida individual e populacional.
- Identificar os principais fatores condicionantes do estilo de vida saudável.
- Refletir sobre as principais correntes filosóficas e psicológicas bem como o que expressam acerca do ser humano e sua existência.
- Incrementar os conhecimentos sobre condutas e hábitos para a promoção de saúde.
- Capacitar o educando para a realização de programas de educação para a saúde, envolvendo mudança de hábitos de estilo de vida.

Bibliografia Básica:
RAMIRES, J. A. F. **Viva com mais saúde**: 51 especialistas da USP orientando você a viver mais e melhor**.** São Paulo: Phorte/edusp, 2009.
SCHNEIDER, Ernst. **A cura e a saúde pela natureza**. Como prevenir e tratar doenças. Tatuí, São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
WHITE, Ellen G. **Conselhos sobre saúde**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

Bibliografia Complementar:
ATRAND, Ray D. **O que seu médico não sabe sobre medicina nutricional pode estar matando você**. São Paulo: M. Books, 2004.

GAZZANELLI, M. F.; REIS, D. C.; MARQUES, R. C. (Orgs.). **Educação em saúde:** teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
LARIMORE, W. **Os 10 hábitos das pessoas altamente saudáveis.** São Paulo: Vida, 2004.
NETO, A. A. **Estilo de vida:** a arte definitiva**.** Osasco, SP: Novo Século, 2005
PAMPLONA, J. **O poder medicinal dos alimentos**. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

ESTÁGIO BÁSICO I
Ementa:
Integrando o conjunto de habilidades e competências desenvolvidas até o quinto semestre, a disciplina permitirá que o aluno utilize as suas habilidades de pesquisa e avaliação para, em um dos contextos clássicos de atuação do psicólogo (escola, empresa, creche, hospital, posto de saúde etc.) realizar um levantamento de necessidades com caráter diagnóstico de dificuldades existentes no nível das interações entre indivíduos e esses contextos. O aluno deverá produzir um relatório do estudo diagnóstico realizado no contexto escolhido, aprofundando o exame de um caso singular.

Bibliografia
ALENCAR, E. (Org.) **Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2001.
MYERS, D. G. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
SPENCER, P. E. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2002.
Ou outros títulos especificados por cada professor-supervisor conforme a abordagem usada

OPTATIVA III

PSICOLOGIA HOSPITALAR
Ementa:
Psicologia hospitalar. Bioética. A atuação do psicólogo no contexto hospitalar. O recém-nascido de risco, a criança hospitalizada e a família. Gestação, parto e puerpério. A atuação psicológica em UTI, Ambulatório, Pronto-socorro e nas várias especialidades médicas. Parte Prática: atuação nas especialidades do ambiente hospitalar. Spervisão. Elaboração de relatórios.

Bibliografia Básica:
BRUSCATO, W. L. et al. **A psicologia na saúde.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
LANGE, E. S. N. **Contribuições à psicologia hospitalar.** São Paulo: Vetor, 2008.
SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar**: o mapa da doença. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.

Bibliografia Complementar:
ANGERAMI-CAMON, V. **E a psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira, 1996
ISMAEL, S.M.C. (org). **A prática psicológica e sua interface com as doenças**. Sao Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
NEME, C. M. B.; RODRIGUES, O. M. P. R. (orgs). **Psicologia da saúde**: perspectivas interdisciplinares. São Carlos, SP: RiMa, 2003.
ROMANO, D. W. **Manual de psicologia clinica para hospitais.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2008.
SEGRE, M.; COHEN, C. (orgs). **Bioética**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

TESTES PSICOLÓGICOS I
Ementa:
Testes de cores. Teste de Pfister: validade e precisão. Aplicação e avaliação. Testes temáticos: TAT e CAT: aplicação, análise formal e de conteúdo. Elaboração de relatórios. Parte Prática: aplicações e avaliações de testes.
Fundamentação teórica do teste de Rorschach: história, validade e precisão. Aplicação do teste. Análise formal: aspectos de localização; aspectos determinantes. Análise de conteúdo. Síntese dos aspectos intelectuais e afetivos. Síntese geral.
Parte Prática: Aplicação e avaliação de testes. Supervisão. Elaboração de relatório.

Bibliografia:
ADRADOS, I. **Teoria e prática do teste de Rorschach**. Petropolis, RJ: Vozes, 2010.
GREIG, P. **A criança e seu desenho.** Porto Alegre: Artmed/Penso, 2004.
TARDIVO, L. S. de L. C. **O teste de apercepção infantil e teste fabula de Duss.** São Paulo: Vetor, 1998.

Bibliografia:
ANNING, A.; RING, K. **O significado dos desenhos de crianças.** Porto Alegre: Artmed, 2009.
NUNES, M. L. T. (org) **Técnicas projetivas com crianças.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
PRIME, R. (org). **Temas em avaliação psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
SCHWARZ, L. R. **Introdução ao método de Rorschach.** São Paulo: Vetor, 2002.
VILLEMOR-AMARAL, A. E. de; WERLANG, B. S.G. (orgs). **Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

TEORIAS DA INTELIGÊNCIA
Ementa:
Apresentação das diversas formas de compreender a inteligência, contemplando ainda os seus fatores determinantes e critérios relevantes à sua medição. Introdução de diferentes testes de inteligência fundamentação e aplicações. Análise sobre alternativas utilizadas por profissionais para medição da inteligência na atualidade. Avaliação crítica acerca das variadas concepções de inteligência e suas conseqüências para a prática do psicólogo.

Bibliografia:
GARDNER, H. **Estruturas da mente:** a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1994.
GARDNER, H.; CHEN, JIE-QI; MORAN, S. **Inteligências múltiplas ao redor do mundo.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
RODRIGUEZ, C. **O nascimento da inteligência:** do ritmo ao símbolo. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia complementar:
ANTUNES, C. **As inteligências múltiplas e seus estímulos.** Campinas, SP: Papirus, 2006.
FLORES-MENDOZA, C.; COLOM, R. (org) **Introdução à psicologia das diferenças individuais.** Porto Alegre: Artmed, 2006.
FLYNN, J. R. **O que é inteligência**: além do efeito Flynn. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GARDNER, H. **Inteligências múltiplas:** a teoria na prática**.** Porto Alegre: Artmed, 1995.
LEVY, P. **A inteligência coletiva**. São Paulo: Loyola, 1998.

7º SEMESTRE

ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO
Ementa:
História e os desenvolvimentos atuais na teoria e prática do aconselhamento psicológico. Diferentes perspectivas teóricas do aconselhamento. A teoria e a prática da entrevista no processo de aconselhamento psicológico. Diversos tipos de aconselhamento. O desenvolvimento e os resultados do aconselhamento psicológico. Questões éticas envolvidas na prática do aconselhamento psicológico.

Objetivos:
● Identificar as origens científicas do aconselhamento psicológico diferenciando-o enquanto prática profissional da orientação e da psicoterapia.
● Identificar e diferenciar os principais tipos de aconselhamento psicológico, atentando para as vantagens e as desvantagens das dinâmicas dos mesmos.
● Caracterizar as condições pessoais e profissionais do psicólogo ao exercer a função de conselheiro.
● Identificar as etapas e os resultados do aconselhamento psicológico.
● Planejar, definir o modelo e realizar diferentes tipos de entrevista segundo o contexto em que ocorre o aconselhamento psicológico**.**

● Compreender os fenômenos psicossociais que ocorrem durante a relação da entrevista;
● Analisar criticamente casos de aconselhamento, avaliando a adequação da técnica de aconselhamento em acordo com o contexto apresentado;
● Utilizar os dados da entrevista para elaborar laudos, relatórios e outras comunicações profissionais;
● Planejar a utilização do aconselhamento;

Bibliografia Básica:
BENJAMIM, A. **A entrevista da ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
FORGHIERI, Y. C. **Aconselhamento terapêutico:** origens, fundamentos e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2006.
MORATO, H. **Fundamentos de psicologia:** aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.

Bibliografia Complementar:
BLEGER, J. **Temas de psicologia:** entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
GILLERON, E. **A primeira entrevista em psicoterapia**. São Paulo: Loyola, 1996.
MAY, R. **A arte do aconselhamento psicológico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
MORATO, H. T. P. (org) **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa**: novos desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
POUJOL, J.; POUJOL, C. **Manual de relacionamento de ajuda:** conselhos práticos para acompanhamento psicológico e espiritual. São Paulo: vida Nova, 2006.

PSICODIAGNÓSTICO
Ementa:
O estudo do psicodiagnóstico como meio de caracterizar, planejar, executar e avaliar contextos variados em suas dimensões psicológicas e psicossociais. Definir caracterizar e/ou avaliar uma problemática de natureza psicológica ou psicossocial.

Objetivos:
● Realizar psicodiagnósticos utilizando adequadamente as diversas técnicas psicológicas de acordo as diferentes exigências contextuais e natureza do problema focalizado.
● Planejar o processo diagnóstico considerando a demanda, a clientela, a natureza do problema e do contexto.
● Escolher e utilizar instrumentos de coleta de informação e de avaliação psicológica adequados à natureza do problema a ser diagnosticado;
● Analisar os resultados de diferentes instrumentos integrando-os a teoria para construir uma descrição consistente e precisa da demanda diagnosticada;
● Fazer encaminhamentos e/ou elaborar planos de intervenção adequados ao problema diagnosticado e a realidade do cliente.
● Discriminar as características do processo de diagnóstico psicológico e psicossocial em diferentes contextos de intervenção do psicólogo.
● Considerar o processo psicodiagnóstico observando as normas éticas da profissão.

Bibliografia Básica:
ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico**: novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
SENNE, W. **Psicologia e diagnóstico:** bases epistemológicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar:
AUGRAS, M. **O ser da compreensão:** fenomenologia da situação de psicodiagnóstico. Petropolis, RJ: Vozes, 2011.
HAMMER, E. F. **Aplicações clínicas dos desenhos projetivos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.
OCAMPO, M. L. S. **O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
PIMENTEL, A. **Psicodiagnóstico em gestal-terapia.** São Paulo: Summus, 2003.
TRINCA, W. **Pensamento clínico em diagnóstico da personalidade**. São Paulo: Vetor, 2005.

PSICOLOGIA E SAÚDE

Ementa:

Conceituação de psicologia da saúde. Antecedentes da psicologia da saúde. Objetivos da psicologia da saúde. O significado do ser saudável e ser doente. Conceituação de saúde. A saúde numa visão bio-psico-social. Comportamentos de saúde: fatores determinantes – psicossociais e cognitivos. O processo saúde-doença, as relações entre comportamento e saúde e o papel do psicólogo. A promoção da saúde e do bem estar. Fundamentos e abordagens psicológicas de promoção, prevenção e reabilitação em saúde.

Parte Prática: Visita e atuação em hospitais e/ou instituições de saúde. Supervisão. Elaboração de relatório de atividades.

Objetivos:

● Analisar o caráter complexo do processo saúde-doença, identificando a origem dos principais conceitos e das práticas técnicas historicamente desenvolvidas para a sua abordagem.

● Identificar os objetivos da psicologia da saúde.

● Discutir a relação entre comportamento de saúde e doenças.

● Caracterizar os componentes de promoção de saúde, prevenção das doenças e de adesão ao tratamento.

● Analisar as teorias que caracterizam as mudanças na psicologia da saúde do indivíduo e da população.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **Psicologia da saúde**: um novo significado para a prática clínica. São Paulo: Pioneira, 2011

SPINK, M. J. (Org.). **Psicologia social e saúde**: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis, RJ: 2007.

STRAUB, R. O. **Psicologia da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Pioneira Thpmson Learning, 2004.

HELMAN, C. G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

MINAYO, M. C. S; MIRANDA, A. C. (orgs) **Saúde e ambiente sustentável:** estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

NEME, C. M. B.; RODRIGUES, O. M. P. R. (orgs). **Psicologia da saúde**: perspectivas interdisciplinares. São Carlos, SP: RiMa, 2003.

WHITE, E. G. **Conselhos sobre saúde.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

FUNDAMENTOS DE PSICOTERAPIA

Ementa:

Perspectiva histórica, epistemológica e ética do campo psicoterápico e apresentação, de maneira panorâmica, de suas principais abordagens. Discussão acerca das variedades de psicoterapias, semelhanças e diferenças entre as técnicas psicoterápicas. Diferenças entre psicanálise, psicoterapia de base psicanalítica, breve e de apoio. Análise dos aspectos gerais que caracterizam uma relação terapêutica e o processo psicoterapêutico: as técnicas de psicoterapia verbal, inicio da entrevista, manutenção e direção do fluxo verbal, clarificação e termino da entrevista. O processo terapêutico e as especificidades da psicologia da criança, adolescentes, adulto e família. Aspectos éticos envolvidos na prática da psicoterapia e as chamadas terapias alternativas.

Objetivos:

● Analisar criticamente o campo psicoterápico e sua diversidade teórica e técnica, considerando os múltiplos contextos na promoção de saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

● Identificar as linhas teóricas que embasam as diversas modalidades terapêuticas a partir de uma explicação dos elementos comuns às diversas abordagens conhecidas.

● Caracterizar as abordagens e técnicas mais comuns de intervenção psicoterápica,

● Conhecer as indicações e contra-indicações das psicoterapias mais freqüentes,
● Dominar conceitos básicos utilizados para o estabelecimento de relações com clientes que assegurem a discriminação de papéis e um processo psicoterápico ético,
● Analisar os avanços da prática psicoterápica na atualidade.

Bibliografia Básica:
CORDIOLE, A. V. **Psicoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008.
FIORINI, H. J. **Teoria e técnica de psicoterapias**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
GABBARD, G. O.; BECK, J. S.; HOLMES, J. **Compêndio de psicoterapia de Oxford.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar:
BLEGER, J. **Temas de psicologia:** entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
CASTRO, M. G. K.; STURMER, A. **Crianças e adolescentes em psicoterapia:** a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GILLIERON, E. **Introdução às psicoterapias breves**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
SOMMERS-FLANAGAN, J.; SOMMERS-FLANAGAN, R. **Teorias de aconselhamento e psicoterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.
WEISSMAN, M.; MARKOWITZ, J. C.; KLERMAN, G. L. **Psicoterapia interpessoal:** guia prático de terapeuta. Porto Alegre: Artmed, 2009.

PSICOLOGIA DA RELIGIÃO
Ementa:
Conceito de religião. Formas primitivas de religião.O fenômeno religioso moderno. Religião e interação social. Religião e psicopatologia. A presença da religiao e crenças na terapia. O significado e a amplitude da assistência espiritual em psicologia.

Objetivos:
- Compreender religião e os fenômenos religiosos.
- Conhecer as manifestações primitivas das praticas religiosas.
- Identificar as relações entre religião e psicopatologia.
- Desenvolver habilidades para a assistência espiritual em psicologia.

Bibliografia Básica:
ANCONA-LOPEZ, M**. Temas em psicologia da religião.** São Paulo: Vetor, 2007.
AVILA, Antonio. **Para Conhecer a psicologia da religiao.** Sao Paulo: Loyola, 2007.
DALGALARRONDO, P. **Religião, psicopatologia & saúde mental**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:
ANGERAMI-CAMON, V. A. **Psicologia e religião**. São Paulo: Cengage, 2008.
CASIMIRO, A. D.; SHAVITT. R. G. **Transtornos mentais e espiritualidade**. Santa Barbara D'Oeste, SP, 2010.
FRANKL, V. E. **A presença ignorada de Deus**. Petropolis, RJ: Vozes, 2007.
JUNG, C. G. **Psicologia e religião.** Petrópolis, RJ: Vozes**,** 1987.
WHITE, E. L. **Mente, caráter e personalidade.** 2 vol. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

ESTÁGIO BÁSICO II
Ementa:
Integrando o conjunto de habilidades e competências desenvolvidas até o sétimo semestre, a disciplina permitirá que o aluno utilize as suas habilidades de pesquisa e avaliação e os conhecimentos das áreas clássicas de intervenção do psicólogo para, a partir do diagnóstico realizado no Estágio Básico I, elaborar um projeto de intervenção e implementá-lo integralmente ou parte dele, a depender da sua complexidade. Esse segundo estágio básico volta-se, sobretudo, para desenvolver a competência de elaborar projetos de intervenção em contextos específicos atuando tanto em nível de indivíduos como do próprio contexto selecionado.

Bibliografia

BENJAMIM, A. **A entrevista da ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
ZIMMERMAN, G. I. **Velhice:** aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000.
Ou outras referencias especificada por cada professor-supervisor conforme a abordagem usada.

OPATIVA IV

INFÂNCIA E RISCO SOCIAL

Ementa:

Identificação e análise dos riscos sociais e psicológicos das crianças e adolescentes, considerando a implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o papel do psicólogo nas políticas de prevenção e na execução de programas nessa área, especialmente direcionados a meninos e meninas de rua ou que vivem nas ruas.

Bibliografia:

AZAMBUJA, M. R.F. de.; FERREIRA, M. H. M. **Violência sexual contra crianças e adolescentes.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
HABIGZANG, L. F.; KOLLER, S.H. **Violência contra crianças e adolescentes.** Porto Alegre: Artmed, 2012.
ZAVASCHI, M. L. S. **Crianças e adolescentes vulneráveis**: o atendimento interdisciplinar nos centros de atenção psicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Bibliografia complementar:

MIDDELTON-MOZ, J. **Bullying**: estratégias de sobrevivência para crianças e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2007.
PIRES FILHO, M. F. **Abuso sexual em meninos**: a violência intrafamiliar através do olhar de psicólogo que atende em instituições. Curitiba: Juruá, 2009.
REGUERA, E. M. **Crianças de ninguém, crianças de rua:** psicologia da infância explorada. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SILVA, H. O.; SILVA, J. de S. e. **Análise da violência contra a criança e o adolescente segundo o ciclo de vida no Brasil**: conceitos, dados e proposições. São Paulo: Global, 2005.
TAVARES, J. de. **Comentários ao estatuto da criança e do adolescente.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2013.

PSICOLOGIA E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Ementa:

O conceito de 'necessidades especiais'. Diagnóstico e etiologia das deficiências visuais, auditiva, motora, mental assim como a superdotação. Estudo das diferentes estratégias de intervenção: o desenvolvimento de habilidades básicas, comportamento adaptativo, independência pessoal, integração social. Ações preventivas e a questão da estigmatização. Inclusão social dos portadores de necessidades especiais.

Parte Prática: Visitas a instituições de portadores de deficiência. Observação, entrevistas e uso de outros instrumentos para avaliação psicológica de portadores de necessidades especiais. Supervisão. Elaboração de relatório.

Objetivos:

● Observar e descrever o comportamento de indivíduos com necessidades de atendimento especial.
● Compreender os aspectos psicossociais das diferentes deficiências, identificando dimensões relevantes para a intervenção do psicólogo.
● Conhecer a dinâmica das instituições que atendem a indivíduos portadores de necessidades especiais, identificando práticas adequadas a um trabalho de natureza multiprofissional.
● Diagnosticar casos de crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais.
● Indicar possibilidades de intervenção junto a portadores de necessidades especiais**.**
● Observar, descrever, avaliar integradamente e orientar o plano de tratamento.

Bibliografia Básica:

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B. et al. **Psicologia do excepcional**: deficiência física, mental, sensorial. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.
CRUZ, M. L. C. M. da.; SANTOS, E. A. dos R.; SOUZA, D. A. de. **Crianças com necessidades especiais**: importância da intervenção essencial para o desenvolvimento emocional e afetivo. Curitiba: Juruá, 2012.
TELFORD, C. W.; SAWREY, J. M. **O individuo excepcional**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

Bibliografia Complementar:

CÂMARA ODS DEPUTADOS. **Legislação brasileira sobre pessoa portadora de deficiência.** Brasília: Câmara dos Deputados, 2006.
GIAMI, A. **O anjo e a fera:** sexualidade, deficiência mental, instituição. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA. **Sem limite**: inclusão de portadores de deficiência no mercado de trabalho. Rio de Janeiro: SENAC-Rio, 2003.
KIRK, S. A.; GALLAGHER, J. J. **Educação da criança excepcional.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
SANTANA, A. P. **Surdez e linguagem**: aspectos neurolinguisticos. São Paulo: Plexus, 2007.

PSICOLOGIA E SEXUALIDADE

Ementa:

Princípios gerais da sexualidade. O processo integrado do desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social da sexualidade. A sexualidade vista pelas diferentes disciplinas (Psicologia, Psicanálise, Sexologia, Antropologia, Sociologia, História, Demografia etc.). Os debates contemporâneos em torno da sexualidade. Assédio sexual. Doenças sexualmente transmissíveis, abuso sexual e disfunções sexuais. Os programas de educação sexual.

Bibliografia Básica:

KAPLAN, H. S. **Transtornos do desejo sexual**: casos clinicos. Porto Alegre: Artmed, 2012..
LAGO, M. C. S.; TOMELI, M. J. F.; SOUZA, M. de. **Sexualidade, gênero, diversidades.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
PORTUGAL, A. M. et al. **Destinos da sexualidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

Bibliografia Complementar:

FREUD, S. "Um caso de histeria, três ensaios da teoria da sexualidade e outros trabalhos". In**: Obras psicológicas completas, vol. VII**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
GARCIA, J. C. **Problemáticas da identidade sexual**. Sao Paulo: Casa do Psicologo, 2002.
SILVA, R. M.; RIBEIRO, M. A. **Sexualidade e câncer.** Curitiba: Juruá, 2009.
WHITE, E. G. **Conduta sexual:** testemunhos sobre abuso, homossexualidade, adultério e divorcio. Tatui, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.
WITTSCHIEBE, C. E. **Os dois lados do sexo.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

8º SEMESTRE

PSICOTERAPIA I – PSICANÁLISE

Ementa:

Psicanálise: articulação entre teoria e técnica psicoterápica. Paradigmas e autores centrais da psicanálise. Início, fase intermediária e término do atendimento psicanalítico. Processos diagnóstico e terapêutico na psicanálise. Procedimentos terapêuticos na psicanálise. Psicanálise na infância: especificidades psicoterápicas conceituais e técnicas. Psicanálise e psicose.Psicanálise e psicoterapia de orientação analítica. Implicações sociais da psicoterapia de orientação analítica. Psicanálise na atualidade: considerações especiais

Objetivos:

● Analisar criticamente diferentes modalidades de intervenção psicoterápica que se apóiem no referencial psicanalítico, identificando potencialidades e limites frente a diversas problemáticas e contextos.
● Caracterizar de maneira processual a psicanálise como técnica psicoterápica, cortejando alterações e inovações técnicas que emergiram ao longo de sua história.

● Avaliar as potencialidades de intervenção da psicanálise na infância, no âmbito institucional e em quadros psicóticos.
● Compreender as semelhanças e diferenças entre psicanálise, psicoterapia de orientação analítica e psicoterapia breve dinâmica.

Bibliografia Básica:
EIZIRIK, C. L., AGUIAR, R. W.; SCHESTATSKY, S. S. **Psicoterapia de orientação analítica**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
PERSON, E.; COOPER, A. M. GABBARD, G. O. **Compêndio de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2006
ZIMERMAN, D. E. **Manual de técnica psicanalítica**: uma re-visao. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:
CORDIOLE, A. V. **Psicoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2008
DOLTO, F. **Seminário de psicanálise de criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
MANNONI, M. **A primeira entrevista em psicanálise**. Rio de Janeiro: Campos, 2004.
QUINET, A. **As 4+ 1 condições da análise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clinica. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ÉTICA PROFISSIONAL
Ementa:
Noções de Cidadania. Campos de atuação do psicólogo. Responsabilidade do psicólogo como profissional. O papel dos Conselhos Federais e Regionais de Psicologia. Código de ética brasileiro. Ética no atendimento clínico: sigilo profissional o relatório psicológico, honorários, aceitação e transferência de clientes, conclusão do trabalho. Ética em relações com empregados/empregadores. Ética no trabalho multidisciplinar.

Objetivos:
● Sistematizar o conjunto de reflexões sobre questões éticas ao longo do curso, integrando uma postura ética frente aos problemas profissionais que enfrenta na situação de estágio.
● Compreender os fundamentos das normas éticas que integram o código de ética do psicólogo.
● Conscientizar-se da importância de atuar profissionalmente em observância ao código de ética profissional do psicólogo.
● Estabelecer relações e resolver os conflitos entre a ética profissional e a ética pessoal.

Bibliografia Básica:
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do Psicólogo**. Brasília: CFP, 2005.
SÁ, A. L. de. **Ética profissional.** São Paulo: Atlas, 2012.
VAZQUEZ, A. S. **Ética.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

Bibliografia Complementar:
ANGERAMI-CAMON, V. A. (org). **A ética na saúde.** São Paulo: Pioneira, 1997.
CAMARGO, M. **Fundamentos de ética geral e profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
GUARESCHI, P. et al. **Psicologia, ética e direitos humanos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
LA TAILLE, Y. de. **Moral e ética:** dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
PASSOS, E. **Ética nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2007.

PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS
Ementa:
Teorias e sistemas subjacentes aos modelos, métodos e técnicas de gestão de pessoas. Gestão por competências. Técnicas de seleção (entrevistas e testes). Liderança Cristã. Entrevistas de recrutamento e seleção, de acompanhamento e de desligamento. A validação da seleção. Planejamento de pessoal. Planos de carreira e sucessão. Avaliação de potencial e de desempenho. Benefícios trabalhistas. Segurança e medicina do trabalho. Sindicatos trabalhistas.
Objetivos

● Discutir a prática de gestão de pessoas nas organizações;
● Entender as diferenças entre as técnicas de gestão tradicionais e as modernas;
● Capacitar o profissional de psicologia com habilidades de soluções estratégicas para as questões que envolvam o melhor aproveitamento das competências humanas;
● Considerar o ambiente organizacional no que se refere aos fatores humanos e identificar as variáveis relevantes para a compreensão e modificação do contexto de trabalho.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas:** estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.
BITENCOURT, C. **Gestão contemporânea de pessoas:** Novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2010.
IDALBERTO, C. **Gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar

DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (org). **Gestão com pessoas e subjetividade.** São Paulo: Atlas, 2010.
GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. R. **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos:** estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
OLIVEIRA, M. A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas:** como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010.
RIBEIRO, M. A. **Psicologia e gestão de pessoas.** São Paulo: Vetor, 2009.
ZANELLI, J. C.; SILVA, N. **Interação humana e gestão:** a construção psicossocial nas construções de trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

TRABALHO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Ementa:

Campo interdisciplinar de estudos da saúde e trabalho. As repercussões do trabalho na saúde dos trabalhadores e na vida extra-trabalho. Abordagens teóricas sobre saúde mental e trabalho – psicodinâmica do trabalho, epidemiologia social, teorias do estresse. Ergonomia Situada. Repercussões dos contextos (social e organizacional) e do trabalho (organização, natureza e conteúdo) na saúde psíquica. Acidentes de trabalho: fatores psicossociais. A perda do trabalho e suas conseqüências psicológicas e psicossociais. Qualidade de vida e qualidade total.

Objetivos:

● Analisar os possíveis efeitos positivos e negativos que o trabalho e suas formas de organização podem ter sobre a saúde física e mental dos trabalhadores.
● Discutir os impactos da perda de emprego sobre o indivíduo e as estratégias de enfrentamento utilizados para a sua re-inserção no mundo do trabalho.
● Identificar a importância de fatores individuais, do processo de trabalho e organizacionais na determinação de doenças ocupacionais.
● Analisar os aspectos dos contextos sociais e do organizacional, bem como os aspectos inerentes ao trabalho (organização, conteúdo e condições) e suas repercussões na saúde psíquica.
• Conceber programas preventivos, tendo como foco a promoção da qualidade de vida no trabalho.

Bibliografia Básica:

DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. **Psicodinâmica do trabalho:** contribuições da escola dejouriana, a análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1993.
FERREIRA, M. C.; MENDONÇA, H. **Saúde e bem estar no trabalho:** dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012.
MERLO, A. R. C.; MENDES, A. M.; MORAES, R. D. **O sujeito no trabalho:** entre a saúde e a patologia. Curitiba: Juruá, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho:** estudo de psicopatologia do trabalho. Rio de Janeiro: Cortez, 2003.
GUEDES, M. N. **Terror psicológico no trabalho**. São Paulo: LTR, 2008.
MICHEL, O. **Saúde do trabalhador:** cenários e perspectivas numa conjuntura privatista. São Paulo: LTr, 2009.
SIMM, Z. **Acosso psíquico no ambiente de trabalho.**: manifestações, efeitos, prevenção e reparação. São Paulo: LTR, 2008.
ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PSICOSSOMÁTICA

Ementa:

Perspectiva histórica. Principais enfoques teóricos da Psicossomática. Implicações da concepção psicossomática na atenção à saúde. A função terapêutica no processo saúde-doença. Psicossomática e saúde mental. Psicossomática infantil. Psicossomática no trabalho. Atualidades no diagnóstico em Psicossomática: a clínica médica e psicológica diferentes leituras sobre o sintoma; O tratamento: medicina e a psicologia – laços necessários.

Parte Prática: visitas e acompanhamentos em instituições de saúde. supervisão. Elaboração de relatórios.

Objetivos:

● Compreender a interferência dos fatores afetivos no adoecer orgânico.
● Compreender o caráter simbólico da doença orgânica.
● Apreender uma visão integrado do ser humano.
● Conhecer os princípios téoricos e técnicos do tratamento psicológico de doenças psicossomáticas.

Bibliografia Básica:

ANGERAMI-CAMON, V. A. **Psicossomática e suas interfaces:** o processo silencioso do adoecimento. São Paulo: Cengage, 2013.
MELLO FILHO, J. et al. **Psicossomática hoje.** Porto Alegre: Artmed, 2010.
SPINELLI, M. R. **Introdução à psicossomática.** São Paulo: Atheneu, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org). **Psicossomática e a psicologia da dor.** São Paulo: Cengage, 2011.
GRUNSPUN, H. **Distúrbios psicossomáticos da criança:** o corpo que chora. São Paulo: Atheneu, 199-
HISADA, S. **Conversando sobre psicossomática.** Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
TEIXEIRA, E. R. (org). **Psicossomática no cuidado da saúde:** Atitude transdisciplinar. São Paulo: Cengage, 2009.
VIEIRA, W. C.; CASTRO, L. R. F. **Estudos de psicossomática**. São Paulo: Vetor, 2010.

SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Ementa:

Contextualização sócio-histórica acerca de saúde pública e saúde mental no Brasil. A relação entre Saúde, Sociedade, Cultura e Ambiente. Atenção a Saúde e Cidadania. Estado de Saúde da população, Sistema de Atenção em Saúde e práticas assistenciais formais e informais. Processo de Trabalho em Saúde. Políticas públicas e as áreas de atuação do psicólogo.

Objetivos:

- Conhecer o campo da saúde pública, seus elementos, finalidades e áreas de aplicação.
- Compreender a diversidade de concepções relacionadas com os processos de saúde e doença sua importância para a saúde pública.
- Analisar criticamente a relação entre o estado de saúde das populações humanas, o desenvolvimento sócio-econômico e o ambiente, identificando os seus condicionantes.
- Discutir o papel da psicologia e as práticas realizadas no campo da assistência pública à saúde e seus desdobramentos em termos de compromisso social.
- Possibilitar a elaboração de projetos de intervenção institucional no contexto das políticas públicas.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, G. W. de S. et al. **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec, 2008.
FERREIRA NETO, J. L. **Psicologia, politicas publicas e o SUS.** São Paulo: Escuta, 2011.
ZANCHI, M. T.; ZUGNO, P. L. **Sociologia da saúde**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2012.

Bibliografia Complementar

AMORIM, M. C. S.; PERILLO, E. B. F. **Para entender a saúde no Brasil.** vol 2-4. São Paulo: LCTE, 2008.
CORREIA, M .V. C. **Desafios para o controle social:** subsídios para capacitação de conselheiros de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
GIOVANELLA, L. et al. **Politicas e sistema da saúde no Brasil.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
PONTE, C. F.; FALLEIROS, I. (org). **Na corda bamba de sombrinha:** a saúde no fio da história. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.
CRUZ, L. R. da; GUARESCHI, P. **Psicólogo e as politicas publicas de assistência.** Petropolis, RJ: Vozes, 2012.

OPTATIVA V

TERAPIA COMPORTAMENTAL

Ementa:

Apresentação da prática psicoterápica segundo a abordagem comportamental. A queixa clínica. Relação terapêutica. O processo terapêutico. Análise funcional do comportamento. Modalidades de intervenção. Acompanhamento e avaliação das intervenções clínicas.

Bibliografia:

BECK, J. S. **Terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. **Clínica Analítico-Comportamental: aspectos teóricos e práticos.** Porto Alegre: Artmed, 2012.
RANGE, B. **Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: Um Diálogo com a Psiquiatria**. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. R. **Análise do Comportamento: pesquisa, teoria e aplicação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
CALVALCANTE, M. R. **Análise do Comportamento: Avaliação e Intervenção**. São Paulo: Roca, 2008.
DE-FARIAS, A. K. C. R. **Análise Comportamental Clínica: aspectos teóricos e estudo de caso**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
KOHLEMBERG, R. J. TSAI, N. **Um guia para a Psicoterapia Analítica-Funcional – FAP II**. Santo André: ESETec, 2011.
REINECKE, M. A.: DATTILIO F. M; FREEMAN, A. **Terapia cognitiva com crianças e adolescentes: Manual para a prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ENTREVISTA PSICOLÓGICA

Ementa:

A entrevista nos diversos campos de atuação do psicólogo. A entrevista como instrumento de pesquisa. A entrevista em organizações de trabalho. Técnicas de entrevista. A entrevista como método psicodiagóstico: Rapport, Anamnese, a entrevista inicial, a entrevista devolutiva.
Entrevistando crianças, adolescentes, pais, famílias, grupos.
Parte Prática: acompanhamento de entrevistas de triagem. Realização de entrevistas em diversos contextos psicológicos.

Bibliografia:

ARKOWITZ, H. et al. **Entrevista motivacional no tratamento de problemas psicológicos.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.
BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes. 2008.
BLEGER, J. **Temas de psicologia:** entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia complementar:

MACEDO, M. M. k.; CARRASCO, L. K. **(Con)textos de entrevista:** olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MacKINNON, R.A.; MICHELS, R.; BUCKLY, P. J. **Entrevista psiquiátrica na prática clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MILLER, W. R.; ROLLNICK, S. **Entrevista motivacional:** preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental**. Porto ALgre: Artmed, 2010.
POUJOL, J.; POUJOL, C. **Manual de relacionamento de ajuda:** conselhos práticos para acompanhamento psicológico e espiritual. São Paulo: vida Nova, 2006.

NEUROPSICOLOGIA
Ementa:
Introdução à Neuropsicologia. Análise funcional do sistema nervoso. Cognição. Movimento. O conceito de lateralidade. Orientação espaço-tempoal. Consciência e o inconsciente. Pesquisas em Neuropsicologia.
Bibliografia básica:
CAIXETA, M. **Neuropsicologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
FUENTES, D. et al. **Neuropsicologia:** teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.
LENT, R. **Cem bilhões de neurônios:** conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo: Atheneu, 2010.

Bibliografia complementar:
BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências:** Desvendando o sistema nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2002.
HERCULANO-HOUZEL, S. **O cérebro em transformação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. São Paulo: Atheneu, 2006.
MARTIN, J. H. **Neuroanatomia**: Texto e Atlas. Porto Alegre: Artmed, 1998.
SENNYEY, A. L. **Neuropsicologia e inclusão**: tecnologias em reabilitação cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2006.

9º SEMESTRE

PSICOTERAPIA II – EXISTENCIAL HUMANISTA
Ementa:
Aprofundamento na fundamentação filosófica das práticas psicoterápicas de base existencialhumanista. Principais teóricos norte-americanos: Rollo May. Abordagem centrada da pessoa de Carl Rogers. Gestalt-terapia de F. Perls. A prática psicoterápica em Psicoterapia existencial: a entrevista; as crises existenciais; ansiedade e depressão; a percepção do outro e de si mesmo.

Pratica psicoterápica na Abordagem Centrada na Pessoa: auto regulação e experiência organísmica. Tendência atualizante e noções conexas. Compreensão empática. Consideração Positiva Condicional e Incondicional. Pratica psicoterápica na Gestalt-Terapia: Agressividade. Conflito e atitude diante do conflito. Mente, corpo, realidade e mundo externo. Ciclo do Contato. Ajustamento criativo.
Parte Prática: Atendimento clínico. Supervisão. Elaboração de relatório de atendimento.

Objetivos:
● Explicitar os fundamentos da prática clínica na orientação existencial-humanista na prática psicoterápica.
● Dominar os principais conceitos que estruturam a psicoterapia de base existencialhumanista nos seus diferentes enfoques.
● Compreender as semelhanças e diferenças entre as distintas abordagens psicoterápicas de base existencial-humanista.
● Atender pacientes utilizando os procedimentos e enquadres de uma das psicoterapias existenciais-humanistas.
● Avaliar as potencialidades de intervenção das psicoterapias de base existencial-humanista na infância, no âmbito institucional e em diferentes quadros clínicos.

Bibliografia Básica:

MORATO, E. T. P. **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa**: Novos desafios. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
ROGERS, Carl R. **Grupos de encontro.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.
ROGERS, Carl R. **Tornar-se pessoa.** São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI-CAMON, V. A. (org.). **As Várias Faces da Psicologia Fenomenológico-Existencial** São Paulo: Cengage Learning, 2005.
MAY, R. **O homem a procura de si mesmo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
MASINI, E. A. F. S. (org). **Perceber**: Raiz do conhecimento. São Paulo: Vetor, 2012.
PERLS, F. S.; HEFFERLINE, R.; GOODMAN, P. **Gestal-terapia.** Sao Paulo: Summus, 1998.
CAVALCANTE JUNIOR, F. S.; SOUSA, A. F.de (orgs.). **Humanismo de Funcionamento Pleno:** Tendência Formativa na Abordagem Centrada na Pessoa – ACP. Campinas, SP: Alínea, 2008.

MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Ementa:

Mudança organizacional: Conceito e estrutura de análise. Cultura e clima organizacional. Gerenciamento da mudança: Planejamento, metodologia, instrumentos de avaliação de impactos. O papel do psicólogo no processo de mudança.

Objetivos:

- Analisar e compreender processos de mudança organizacional à luz das principais teorias;
- Compreender as questões éticas e metodológicas envolvidas na mudança organizacional;
- Explicitar as tendências das mudanças ambientais e organizacionais;
- Discutir o papel do psicólogo no processo de mudança dentro das organizações.

Bibliografia Básica

ANDRADE, A. L.; SELEME, A.; RODRIGUES, L. H; SOUTO, R. **Pensamento sistêmico:** o desafio da mudança sustentada nas organizações e na sociedade. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LISONDO, H. R. **Mudança sem catástrofe ou catástrofe sem mudança:** liderando pessoas para o processo de mudança. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
WOOD JR, T. **Mudança Organizacional.** São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BAUTZER, D. **Inovação:** Repensando as organizações. São Paulo: Atlas, 2009.
BERGAMINI. C. W.; TASSINARI, R. **Psicopatologia do comportamento organizacional:** organizações desorganizadas mas produtivas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. R. **Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos:** estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
ROTHMANN, L.; COOPER, CARY. **Fundamentos de psicologia organizacional do trabalho.** Rio de janeiro: Elsevier, 2009.
SIQUEIRA, M. M. M.; **Medidas do comportamento organizacional.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

INTERVENÇÃO EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Ementa:

Modelos de compreensão em dependência química: médico, psicodinâmico, espiritual e comportamental; Concepção de uso abusivo e nocivo; fatores de risco e de proteção; diagnóstico e caracterização das síndromes de dependência e abstinência; Sistema de recompensa cerebral e neuroadaptação; Principais drogas de abuso e seus efeitos biopsicosociais: tabaco, álcool, cocaína, drogas sintéticas, opiáceos, etc.; Tratamento: estágios de mudança conforme Di Clemente e Prochaska; abordagens de tratamento individual, familiar e institucional: terapia cognitivo comportamental, entrevista motivacional, redução de danos e prevenção de recaída; organização de serviços preventivos e de tratamento; concepção ampliada de dependência química e políticas públicas.

Objetivos:
● Avaliar problemas de comportamento decorrentes do uso de drogas;
● Identificar as necessidades do indivíduo com dependências químicas;
● Levantar informações técnicas e clínicas sobre tratamento do dependente;
● Identificar necessidades de encaminhamento de tratamento químico.

Bibliografia Básica:
DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJERIA, R. **Dependência química:** prevenção, tratamento e politicas públicas. Porto Alegre: Artmed, 2011.
SILVA, G. L. da. **Drogas:** politicas e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara, 2011.
ZANELATTO, N. A.; LARANJERIA, R. **O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais:** um guia para terapeutas. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar:
DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJERIA, R. **Tratamentos farmacológicos para dependência química:** da evidência cientifica à prática clinica. Porto Alegre: Artmed, 2010.
FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. **Aconselhamento em dependência química.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.
MILLER, W. R.; ROLLNICK, S. **Entrevista motivacional:** preparando as pessoas para a mudança de comportamentos adictivos. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
PULCHERIO, G. **Dependências químicas**: a difícil tarefa da prevenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.
MARLATT, G. A.; DONOVAN, D. M. **Prevenção de recaída:** estratégias de manutenção no tratamento de comportamentos adictivos. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I

Ementa
Fundamentos técnico-metodológicos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Elaboração de projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:
CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.
GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.
MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia cientifica**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:
KANTOWITZ, B. H.; ROEDIGER III, H. L.; ELMES, D. G. **Psicologia experimental:** psicologia para compreender a pesquisa em psicologia. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
MEDEIROS, J. B. **Redação cientifica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.
REY, F. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia:** Caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira, 2005.
SCARPARO, H. (org). **Psicologia e pesquisa**: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2008.
VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia cientifica para a área da saúde.** Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Ementa:
O primeiro estágio profissionalizante pretende proporcionar ao aluno espaços para o exercício das habilidades e competências desenvolvidas na ênfase curricular escolhida. Implicam na inserção do formando em contextos apropriados para adquirir e aperfeiçoar as competências previstas. Nestes contextos, deverá responsabilizar-se por atividades profissionais esperadas do psicólogo em processo de conclusão da sua graduação e tendo em vista o repertório desenvolvido ao longo do curso. As atividades poderão ser desenvolvidas no âmbito de projetos de extensão da instituição, no serviço de psicologia existente no curso ou em contextos institucionais externos, relevantes para competências específicas.

Objetivos:
● Desenvolver o grau de autonomia com que deve enfrentar as demandas e desafios dos contextos de trabalho em psicologia, sabendo buscar suporte teórico e técnico necessário para caracterizar a situação e suas demandas, planejar intervenções, implantá-las e avaliálas.
● Desenvolver a habilidade de negociar espaços pertinentes para a sua atuação, respeitando os limites da sua formação.
● Refletir continuamente sobre os desafios éticos colocados pela prática profissional.
● Aperfeiçoar a capacidade para o trabalho em equipe, junto a colegas e a outros profissionais.
● Sedimentar uma postura crítica-investigativa frente às demandas de trabalho postas pelos contextos específicos em que se insere a sua prática.
● Analisar criticamente o seu próprio desempenho profissional, identificando espaços de melhoria contínua.

Bibliografia
ETCHEGOYEN, H. **Fundamentos da técnica psicanalítica.** Porto Alegre: Artmed, 2004
LISONDO, H. R. **Mudança sem catástrofe ou catástrofe sem mudança:** liderando pessoas para o processo de mudança. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
SALVADOR, C. C. **Psicologia do ensino**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Outras referencias especificada por cada professor-supervisor conforme a abordagem usada.

10º SEMESTRE

PSICOLOGIA, SUBJETIVIDADES E DESAFIOS NO TRABALHO
Ementa:
Globalização, novos contextos e relações de trabalho, e seus efeitos sobre a subjetividade. Subáreas de intervenção: Vínculos com o trabalho; Justiça Organizacional; Emoções e Afetos no Trabalho; Diversidade e Complexidade; Desemprego; Subemprego e Precarização; Aposentadoria; Liberalismo e Neoliberalismo; Práticas de Gestão; Sindicalismo; Trabalho, reestruturação capitalista e qualificação profissional.

Objetivos:
● Analisar de forma crítica as novas tendências do mundo do trabalho e as relações de produção estabelecidas, bem como os seus efeitos na subjetividade humana.
● Avaliar os novos desafios no mundo do trabalho, refletindo sobre as questões relacionadas à pluralidade e complexidade no contexto organizacional.
● Elaborar projetos que visem a intervenção em contextos de trabalho, focando os novos desafios e as questões de subjetividade.

Bibliografia Básica:
CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
GUÉRIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F. **Compreender o trabalho para transformá-lo**: a prática da ergonomia. São Paulo: Edgard Blucher-Fundação Vanzoline, 2002.
DAVEL, E.; VERGARA, S. C. (org). **Gestão com pessoas e subjetividade.** São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:
HELOANI, R. **Gestão e organização no capitalismo globalizado:** História da manipulação psicológica no mundo do trabalho. São Paulo: Atlas, 2007.
MENDES, A. M. **Psicodinâmica do trabalho:** Teoria, método e pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.
ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento**: Teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson, 2010.
VIEIRA, A.; GOULART, I. B. (orgs). **Identidade e subjetividade na gestão de pessoas**. Curitiba: Juruá, 2011.
ZANELLI, J. C., BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PSICOTERAPIA BREVE

Ementa:

As psicoterapias breves no contexto psicoterápico. Foco e situação problema. Fundamentação teórica de base psicanalítica e comportamental-cognitiva. Técnicas psicoterápicas. Problemas técnicos. Aplicações e limites.

Objetivos:

● Conceituar as psicoterapias breves, diferenciando-as de outras formas de abordagem psicoterápica.
● Indicar os contextos ou situações problemas em que as psicoterapias breves são indicadas.
● Caracterizar os procedimentos técnicos de distintas abordagens de terapias breves.
● Elaborar e criticar planejamentos de psicoterapias breves.
● Avaliar o uso, limites e potencialidades das psicoterapias breves frente a problemas de ordem psicológica.

Bibliografia Básica:

GILLIÉRON, E. **Introdução às psicoterapias breves.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artmed, 2000
MAKAN, D.; SELVA, P. C. D. **Psicoterapia dinâmica intensiva breve:** um método inovador. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
BLEGER, T. **Temas de psicologia:** entrevistas e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
LIPP, M. E.N; YOSHIDA, E. M. P. **Psicoterapias breves nos diferentes estágios.** São Paulo: Casa do psicólogo, 2012.
SIMON, R. **Psicoterapia breve operacionalizada:** teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
OLIVEIRA, I. P. de. **Psicoterapia breve infantil:** planejamento do processo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA E SAÚDE e SEMINÁRIOS EM PSICOLOGIA E TRABALHO

Ementa:

Disciplina de conteúdo aberto para a discussão de temas emergentes sobre Psicologia e Saúde, e disciplina de conteúdo aberto para a discussão de temas emergentes sobre Psicologia e trabalho, permitindo a troca de experiência e discussão de problemas vivenciados pelos alunos na sua prática de estágio profissionalizante na ênfase escolhida.

Objetivos:

● Debater questões atuais da interface entre psicologia e saúde, e psicologia e trabalho, para a fundamentação e compreensão dos problemas enfrentados na prática de estágio.
● Integrar teoria e prática na ênfase escolhida pelo aluno.

Bibliografia:

A ser indicada pelo professor, em função das questões escolhidas.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Ementa:

O segundo estágio na ênfase escolhida pelo aluno da continuidade ao processo iniciado em Estágio na ênfase I, podendo implicar na inserção do aluno em um novo contexto de trabalho relevante para a aquisição e desenvolvimento das competências previstas. Neste segundo estágio espera-se que aluno assuma tarefas mais complexas. Nestes contextos, deverá responsabilizar-se por atividades profissionais esperadas do psicólogo em processo de conclusão da sua graduação e tendo em vista o repertório desenvolvido ao longo do curso. As atividades poderão ser desenvolvidas no âmbito de projetos de extensão da instituição, no serviço de psicologia existente no curso ou em contextos institucionais externos, relevantes para competências específicas.

Objetivos:

● Desenvolver o grau de autonomia com que deve enfrentar as demandas e desafios dos contextos de trabalho em psicologia, sabendo buscar suporte teórico e técnico necessário para caracterizar a situação e suas demandas, planejar intervenções, implantá-las e avalia-las.

● Desenvolver a habilidade de negociar espaços pertinentes para a sua atuação, respeitando os limites da sua formação.

● Refletir continuamente sobre os desafios éticos colocados pela prática profissional.

● Aperfeiçoar a capacidade para o trabalho em equipe, junto a colegas e a outros profissionais.

● Sedimentar uma postura crítica-investigativa frente às demandas de trabalho postas pelos contextos específicos em que se insere a sua prática.

● Analisar criticamente o seu próprio desempenho profissional, identificando espaços de melhoria contínua.

Bibliografia

GILLIÉRON, E. **Introdução às psicoterapias breves.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
SIMONETTI, A. **Manual de psicologia hospitalar**: o mapa da doença. São Paulo: Casa do psicólogo, 2011.
SPENCER, P. E. **Psicologia nas organizações.** São Paulo: Saraiva, 2002.

Ou outras referencias especificada por cada professor-supervisor conforme a abordagem usada.

TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO II

Ementa

Fundamentos técnico-metodológicos para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Redação e elaboração do texto monográfico/artigo.

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **Manual de publicação da APA.** Porto Alegre: Penso/Artmed, 2012.
AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA). **Regras essenciais de estilo da APA:** guia conciso do manual de publicação da APA. Porto Alegre: Penso/Artmed, 2012.
PEREIRA, G. P. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABRAHAMSOHN, P. **Redação cientifica**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009.
AQUINO, I. de S. **Como escrever artigos científicos.** São Paulo: Saraiva, 2010.
NASCIMENTO-e-SILVA, D. **Manual de redação para trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2012.
PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: EDUSP, 2004.
SCARPARO, H. (org). **Psicologia e pesquisa**: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2008.